

Hoje, Bancários e Banqueiros Discutirão o Aumento

O Povo Brasileiro
Lutará contra
a Ditadura
Americana

Um artigo de Luiz Carlos Prestes publicado no órgão do BIRÔ de Informação dos Partidos Comunistas (Leia na 3.ª página)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1956

Nº 1.474

AFIRMA O SENADOR KERGINALDO CAVALCANTI:

SÓ DO Povo VIRÁ A SALVAÇÃO DO BRASIL

Deverem unir-se todos os que não concordam com a escravidão econômica e política de nossa gente — Defesa vigilante de nossos recursos naturais e manutenção integral das garantias constitucionais, requisitos para o apoio das forças nacionalistas e populares ao candidato à Presidência da República

— Um candidato à Presidência da República que não se pronuncie claramente sobre a manutenção integral das garantias constitucionais e sobre a defesa vigilante de nossos recursos naturais deve ser repelido, incontinentemente, venha de que partido vier, sejam quais forem as razões com que se apresente à disputa dos votos.

Esta afirmação categórica do senador Kerginaldo Cavalcanti, feita no curso de movimentada entrevista que nos concedeu ontem, no Monroe, define a diretriz pela qual se orienta na campanha sucessória que começa a agi-

tar o país. Era intenso o movimento entre a sala de café e o plenário. Dentro em pouco o sr. Auto de Moura Andrade fez a falar o seu ansiado discurso criticando a conduta do gal. Juarez na

barganha com o governador paulista. Vários parlamentares aproximaram-se do nosso entrevistado que a todos atende, mas não perde o fio de suas considerações.

CONCLUI NA 2.ª PAG.

JUAREZ DECLARA-SE ETELVINISTA

Não é candidato «nas atuais circunstâncias» — Apelo do PDC, seguido de contra-apelo em forma de adendo — Respostas do briosso entregista sobre sua demissão da Casa Militar

DUAS questões, ainda ontem à tarde, preocupavam o mundo político. A primeira era a nota do P.D.C. a respeito da candidatura Juarez Távora. A segunda, a atitude do próprio chefe da Casa Militar da Presidência da República em face da apresentação de seu nome como candidato ao Catete.

RUMORES

Ao mesmo tempo circulavam rumores sobre a demissão do sr. Juarez Távora, que, depois de tantos dias de vacilação, sentiu-se obrigado, por insuficientes impulsos de dignidade, a abandonar as glórias e vantagens do cargo que ocupa no governo.

APELO E CONTRA-APELO
Em forma de apelo, que apresenta, na cauda, agarraço, como uma espécie de pôlo de tubarão, um contra-apelo, surgiu a esperada nota dos «democráticos» brasilienses.

Na primeira parte dessa nota há um pequeno endeuamento do general Távora, que o PDC apresenta como paladino quasi seráfico da «participação nos lucros», do municipalismo e até dos estudantes. Segundo o PDC, o sr. Juarez Távora até nacionalista.

A esse formoso herói apeleia, em tom que os próprios redatores da nota consideram «veemente», a

sim de que aceite a candidatura.

Por fim, o PDC, partido de forma eleitoral pouco conhecida, propõe-se a lançar «as

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Não Lutará a Inglaterra Por Formosa

MONTREAL, 11 (AFP) — Nenhum governo inglês participará de uma guerra desencadeada por Formosa — declarou o chefe da oposição britânica, sr. Clement Attlee, aos jornalistas de Montreal.

O antigo primeiro-ministro reafirmou seu desejo de ver a China Popular sentar-se na O.N.U. em lugar do representante de Chiang Kai Shek.

São Cristóvão foi um dos bairros mais atingidos com as inundações, na manhã de ontem. Nas fotos, duas ruas daquele bairro completamente alagadas

DURANTE HORAS TUDO PARALISADO NO RIO

As chuvas perturbaram por completo a vida carioca — Ruas alagadas, desabamentos e vidas humanas em perigo

CHOVEU, na madrugada e manhã de ontem, e, como sempre, a cidade ficou alagada, ruas transformaram-se em lagos, o tráfego paralisou-se, houve desabamentos e grandes prejuízos em estabelecimentos comerciais. A Praça da Bandeira ficou completamente alagada. O Canal do Mangue e todos os rios da Zona Norte transbordaram. Em Botafogo, a Rua Voluntários da Pátria, mais uma vez, ficou transformada em rio. A água, na Rua Figueira de Melo, atingiu, em alguns pon-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)



Como esta, muitas ruas da cidade ontem pela manhã ficaram completamente inundadas, um aspecto de cidade que infelizmente se repete a cada temporal

DECISIVO PARA O NOSSO PETRÓLEO O PRÓXIMO PERÍODO PRESIDENCIAL

O quinquênio 1956-1960 será decisivo para o destino da indústria petrolierista nacional. A escolha do presidente da República que dirigirá os rumos da Nação, neste período, resulta pois de transcendental importância para a emancipação de nossa Pátria. E o Congresso Nacional de Defesa do Petróleo será mais uma oportunidade para que os patriotas façam ouvir sua voz, que certamente influirá nessa escolha.

Tais declarações foram prestadas à nossa reportagem pelo general Edgard Buxbaum, que acaba de regressar da Europa, no momento em que a Liga da Emancipação Nacional, de que é presidente, intensifica

Os patriotas far-se-ão ouvir no Congresso Nacional de Defesa do Petróleo — Homenagem a Artur Bernardes — Fala-nos sobre o importante conclave o gen. Edgard Buxbaum, presidente da Liga da Emancipação Nacional

Os trabalhos preparatórios para o conclave que promoverá no próximo dia 21.

A OPORTUNIDADE DO CONCLAVE

Possivelmente o ilustre mili-

— A oportunidade do Congressoresso ressalta do fato de que aos milhões de brasileiros, com opinião formada em favor da Petrobras, vies-

ram se juntar inúmeros outros, perfeitamente convenientes da nossa capacidade, pela feliz descoberta do campo petroliifero de Nova Olinda. Por outro lado, este a auspicioso acontecimento aquilo a coligam mão de novas armas para os seus intentos, como a intensiva campanha de derrotismo en-

cedida por parte de certa imprensa, subsidiária do projeto entreguista apresentado pelo deputado Adolfo Gentil.

OS ENTREGUISTAS SERÃO DESMASCARADOS

Reportando-se a essa campanha de traição aos interesses do país, continua o presidente da Liga da Emancipação:

Os falsos argumentos, de que se servem atualmente, os entreguistas, serão plenamente desmascarados no Congresso. A falta de equipamentos, como consequência da atual carência de dólares, é uma afirmativa que não prevalece em face dos sucessivos oferecimentos que a Petrobras vem re-

(CONCLUI NA 4.ª PAG.)

— Os trabalhos preparatórios para o conclave que promoverá no próximo dia 21.

A OPORTUNIDADE DO CONCLAVE

Possivelmente o ilustre mili-

— A oportunidade do Congressoresso ressalta do fato de que aos milhões de brasileiros, com opinião formada em favor da Petrobras, vies-

ram se juntar inúmeros outros, perfeitamente convenientes da nossa capacidade, pela feliz descoberta do campo petroliifero de Nova Olinda. Por outro lado, este a auspicioso acontecimento aquilo a coligam mão de novas armas para os seus intentos, como a intensiva campanha de derrotismo en-

cedida por parte de certa imprensa, subsidiária do projeto entreguista apresentado pelo deputado Adolfo Gentil.

OS ENTREGUISTAS SERÃO DESMASCARADOS

Reportando-se a essa campanha de traição aos interesses do país, continua o presidente da Liga da Emancipação:

Os falsos argumentos, de que se servem atualmente, os entreguistas, serão plenamente desmascarados no Congresso. A falta de equipamentos, como consequência da atual carência de dólares, é uma afirmativa que não prevalece em face dos sucessivos oferecimentos que a Petrobras vem re-

(CONCLUI NA 4.ª PAG.)

— Os trabalhos preparatórios para o conclave que promoverá no próximo dia 21.

A OPORTUNIDADE DO CONCLAVE

Possivelmente o ilustre mili-

— A oportunidade do Congressoresso ressalta do fato de que aos milhões de brasileiros, com opinião formada em favor da Petrobras, vies-

NOVO AUMENTO PARA BARCAS E LANCHAS

Dispostas a esfolar o povo, as empresas, ao mesmo tempo, atrasam o pagamento dos empregados — Mais 1,50 nas passagens — Perspectiva de greve dos operários das frotas — (Leia na 2.ª página)

TEMEM A UNIÃO DAS FORÇAS PATRIÓTICAS

SCUNDANDO o editorial do «New York Times» a respeito da participação dos comunistas nas próximas eleições, a revista norte-americana «Times» comenta, em um de seus últimos números, a plataforma electoral de frente-dúncia apresentada por Prestes no Pleno de maio do Comitê Central do P.C.B. Em ambos os casos, os dois órgãos da imprensa dos monopólios yankees, depois de reconhecer a importância da participação dos comunistas no pleito de outubro, insistem especialmente em comentários sobre a possibilidade de se apresentarem unidades ao eleitorado brasileiro as frotas democráticas que lutam pelo emancipação nacional.

A insistência com que a imprensa dos círculos financeiros dos Estados Unidos se refere à luta das frotas populares — chegando mesmo, como fez o «New York Times», a formular ameaças de intervenção — revela o temor dos imperialistas yankees diante da perspectiva de se formar uma ampla coalizão democrática para a disputa eleitoral de 2 de outubro. Mais do que qualquer outra coisa, temem os multimilionários dos Estados Unidos que se congreguem as frotas atuais dispersas do nosso povo, os partidos políticos e as personalidades democráticas que se opõem à pilhagem e à dominação do Brasil pelos monopólios norte-americanos.

Sentem os banqueiros e os homens do governo dos Estados Unidos como

cresce no coração de milhões de brasileiros o ódio contra os dominadores estrangeiros e vêm como as massas repudiam os bandos políticos que, traindo a Pátria, se transformam em muros servis da Embaixada yankee. Por outro lado, conhecem bem a disposição de luta do nosso povo em defesa da soberania nacional e das riquezas do país saqueadas pelos senhores do dólar.

Embora ainda não se tenham unido a soldados necessária, as frotas patrísticas vêm impondo sucessivas derrotas nos planos colonizadores dos imperialistas americanos. Foram derrotados na luta em torno do petróleo. Fracassaram na exigência da participação do Brasil na agressão do ato passado. A resistência que o povo brasileiro tem anteposto aos planos escravizadores de Wall Street mostra os imperialistas yankees o poderio do movimento patriótico e das frotas que nele participam.

Não é difícil compreender-se, portanto, o motivo por que, ao se aproximar a imprensa de Washington com a posição política dos comunistas e com a possibilidade de se congregarem as frotas democráticas com a apresentação de um candidato popular. A preocupação de órgãos como «Times» e

«New York Times» revela que os imperialistas estão convencidos de que esta é uma possibilidade real e, mais, que a vitória nas urnas seria indiscutivelmente das forças democráticas.

Tendo diante de si uma tão sombria perspectiva, procuram os colonizadores americanos e seus agentes impedir, por todos os meios, a união das frotas patrísticas. Com este objetivo, não apenas caluniam e ameaçam, mas também mobilizam os seus servis entre os grupos reactionários, através dos quais tentam as mais diversas manobras divisionistas. Não é isto o que se verifica presentemente, quando vemos tanto o bando de Etelvino como o de Juscelino procurarem tirar o P.T.B. com o canto de serela da vice-presidência em chapas comprometidas de ponta a ponta com os plenos inimigos de nosso povo — os monopólios norte-americanos.

Para o povo brasileiro as eleições de 2 de outubro constituem uma oportunidade excepcionalmente importante para infligir esmagadora derrota nos planos americanos de colonização da nossa Pátria e para que passe a ser realizada no Brasil uma política independente e progressista. Isto pode facilmente ser alcançado, com a condição de que se unam as frotas patrísticas e se lancem com confiança e entusiasmo na luta para eleger um candidato da confiança do povo.



POUPAR OS POVOS DA RUINA DE UMA TERCEIRA GUERRA

O Papa pronuncia-se ainda contra o empréstimo das armas atómicas

CIDADE DO VATICANO, 11 (A.F.P.) — O Papa dirigiu aos fiéis uma mensagem de Páscoa, que foi irradiada para todo o mundo.

Dirigindo sua bênção a todos os homens de boa-vontade,

sobre os quais pesa a responsabilidade do destino dos povos e deseja ardentes que a energia nuclear possa ser empregada exclusivamente para o progresso da Humanidade.

— Abençoamos-lhe — declarou — a fim de que, nos dois Hemisférios da terra, sinceramente desejosos de conseguir uma paz durável, assumam compromissos que assegurem a paz, levem a um desarmamento progressivo, de maneira a poupar à Humanidade a ruina de uma nova guerra.

Falando, em seguida, das recentes descobertas científicas

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

O Senador Kerginaldo Cavalcanti quando falava à IMPRENSA POPULAR

Café Filho Assinou o Insultoso Decreto

DEVOLVIDO AOS ALEMÃES TODO O ACERVO DA QUÍMICA BAYER

Golpe no patrimônio nacional e insulto à memória das vítimas dos torpedeados — Também o Instituto Bhering e a Farma-
co Ltda. retornam aos seus antigos donos



Carteiros Não Ganham o Salário-Mínimo

O carteiro percorre 40 ruas com 70 quilos de peso e muitas vezes faz o serviço de dezoito, ganhando ordenado mesquinho

(TEXTO NA SEXTA PAG.)

O GOVERNO em marcha aré

O garboso e condecorado general Juarez, que o sr. Elmano Cardim chama Zuáres, hipotecou, como era esperado, sua importante solidariedade à candidatura do detetive Etevino Lins, retirando-se, pela décima-sétima vez, do párcio sucessório. Em nota distribuída através da Casa Militar, assinalou Zuáres, explicando o seu gesto:

— Considero-me de algum modo suspeito para apreciar os méritos do ex-governador de Pernambuco, como candidato à Presidência da República, porque a exa., há mais de um ano, se tem manifestado, de público, com grande simpatia pela minha candidatura a tão alto posto.

Acho-te uma graça, Brederodes!

Vem aí

Estará hoje no Rio, para uma conversa com o Café e outros cravos de agosto, o governador-gari de São Paulo. O descabelado e público homem dos Campos Elísios trará, estamos informados, de detalhes ainda um pouco obscuros de esforçada e rendosa barganha que firmou com irmão do contrabandista.

Muito atenção, viva dinas.

Manifestação

O sr. Café Filho comunicou ao brigadier Eduardo Gómez, o formidável propagandista de lenços brancos e outros estalhos da rendição, que está disposto a dar todo o seu apoio ao detetive Etevino Bozo Lins. O brigadiano, isto é, o brigadião, ficou muito comovido com a adesão do presidente, sadu hinc.

No Ministério da Fazenda

O sr. José Maria Whitaker

Leite amargo

O presidente da COFAP, engenheiro Pacheco Carvalho, muito alegre, anuciou ontem a um grupo de amigos na presença de jornalistas:

— O ambiente está preparado, por isso podemos, sem perda de tempo, atender o pedido de aumento do preço do leite. É possível que já quinta-feira o assunto esteja resolvido.

Indicado pelo sr. Haroldo Renato Ascoli.

Audiência pública

Ontem foi dia de audiência pública. Cerca de cinquenta pessoas estiveram no Cate para contar mágoas no sr. Café, que ficou muito comovido nas aparições mas que nada resolveu. A um pobre homem desempregado, disse o ex-vice:

— O senhor não quer o meu emprego?

Os moços-cônsules separam muita graca da piada do Café. Um amoréco.

MESMA ORIENTAÇÃO

Disse-me ontem à noitinha alto funcionário do Ministério da Fazenda:

— Estão todos redondamente enganados; o sr. Whitaker seguirá a mesma linha de aproximação com os Estados Unidos adotada pelo professor Gudin. Nem podia ser de outra forma. O sr. Whitaker é homem ligado aos norte-americanos.

O referido alto funcionário mostrou-me, depois, uma entrevista do sr. Whitaker publicada com destaque no principal jornal de Wall Street editado na capital paulista, «O Estado de São Paulo». Assim compreendi melhor as coisas.

Jacques Caminha

Conclusões

Devolvido Aos Alemães...

Durante...

são os verdadeiros dirigentes do governo de Bonn, da Alemanha Ocidental.

RAUL FERNANDES E GUDIN

O decreto que tem o número 37.148 é assinado, além do sr. Café Filho, pelos srs. Raul Fernandes e Eugênio Gudin, este já fora do Ministério, foi publicado no Diário Oficial, de quinta-feira última, 7 de abril corrente.

Trafego

A cidade esteve, durante várias horas, praticamente paralisada, sem ônibus nem lotações. Até mesmo os táxis ficaram impedidos de abandonar os pontos de estacionamento, por longo tempo.

Os trens da Central, principalmente, os da linha «Deodoro», pararam. Outros freguearam com grandes atrasos.

DESAFAMENTOS

Registraram-se ainda vários deschimentos. Em Cordovil, verificou-se um, na Rua Cordovil, 144. Não houve vítimas, porque as paredes tombaram para o lado de fora. Também desabou uma casa, na Rua Pereira Pinto, 104, no Benfica, igualmente sem vítimas.

Na Rua Cascáis, 105, na Penha, realizava-se o velório de uma defunta, que teve de ser transportada para outra casa, devido a ameaça de desabamento.

SOCORROS

Em consequência, os bombeiros estiveram todo o tempo em grande atividade.

Atenderam, nada menos de vinte chamas para salvamento, pessoas em perigo de vida. Destacou-se, particularmente, o trabalho do comandante José Osias, do Quartel General, e do soldado 249.

A causa das encheres, como apuramos, foram os bueiros e galerias fluviais entupidas, consequência do descaimento da natureza contra tais violências.

Entre tanto, no que diz respeito ao trabalho da Pesquisa, no domínio da vida, devemos ainda uma vez recordar os perigos que a genética prevê como possíveis, quando o mistério encerrado em todo o ser vivo é violado por intervenções imprudentes ou por uma mudança violenta do "habitus", por exemplo, pela influência de uma radiatividade que ultrapassaria o nível de segurança biológica ainda desconhecido.

Os horrores de gerações teratomórficas, e pior ainda os traumatismos escondidos sofridos pelo patrimônio genético, dariam o sinal de uma revolta da natureza contra tais violências.

A causa das encheres, como apuramos, foram os bueiros e galerias fluviais entupidas, consequência do descaimento da natureza contra tais violências.

Só do Povo Virá...

Quanto a mim, sou tão intratigante nesses postes-vista que não teria dúvida em romper com amigos ou com o partido, comunitando sozinho, desde que eles não adotem essa posição que me parece vital para que o Brasil subsista e mais do que isto, realize galhardamente a sua emancipação econômica.

NACIONALISMO FASCINANTE

O senador Kerginaldo Cavalcanti é um homem que combate com paixão. Fala com o calor de um enamorado pela causa que dão a nota inquietante ao seu atuação parlamentar.

O que tem de fascinante é o nacionalismo brasileiro e a desgraça intratigante da nossa economia contra a riqueza da finança internacional.

Nesse terreno, todas as forças constitutivas do país se uniram e fortaleceram a resistência contra as implicações e a fundação dos trusts estrangeiros.

E depois do soner o cafézinho, sublinha:

Foi o que ocorreu e vem ocorrendo com o petróleo, cuja batida ainda não ganhou totalidade, porque, por infelicidade nossa, não conseguimos fazer vitória a cunha que apresentei ao Senado, a fim de colocar também a distribuição do petróleo e seus derivados em mãos do monopólio estatal da Petrobras.

DO CORONELATO A VERDADE ELEITORAL

Em matéria de evolução política, disse o senador nacionalista, ainda estamos numa fase de transição do coronelato para as manifestações da verdade eleitoral.

Daí porque as modificações na lei eleitoral são constantes, porém não satisfazem, sendo que, vinde-regra, as novas reformas trazem no seu conteúdo apenas o propósito de reajustar interesses políticos que atendem mais a indivíduos do que a nação.

QUEBRA O CÍRCULO DE FERRO

O senador Kerginaldo Ca-

valcanti mostra-se preocupado com a dispersão ainda existente das forças popula-

res, embora seu enorme po-

derio já se tenha manife-

tado em tão grandes lutas

como a defesa vitória do

nosso ouro-negro, mas afir-

ma que só o povo virá a

soltar a solução.

RÉSULTADOS MUITO MAiores DE QUE SE POSSA Pensar

As forças nacionais, embora dispersas, podem uni-se e alcançar resultados muito maiores do que se pos-

sava pensar. Aí está o exem-

plo da repressão tremenda

da campanha do povo em de-

fesa do petróleo.

Somos homens e temos que

refletir o que o povo pensa,

o que o povo quer. Eu su-

geria que todos os nacio-

nais, que não concordam

com a escravidão política e

económica de nossa gente, se unissem numa frente demo-

crática para criar novas pos-

sibilidades para a grandeza

e o fortalecimento do Brasil.

CLARIFICAÇÃO DO AMBIENTE POLÍTICO

No curso da palestra veio

a bala a Plataforma Eleitoral do P.C.B., cujos itens

coincidem largamente com

os pontos-de-vista expedidos

pelo senador Kerginaldo Ca-

valcanti, que deixa a pro-

pósito do importante do-

cumento:

— Um movimento em for-

ma de um candidato ao cor-

onato o descreve a Plataforma

Prestes dará, no mínimo,

como resultado imediato,

uma clarificação do ambien-

te político nacional e terá,

inevitavelmente, uma grande

influência sobre os aconteci-

mentos futuros.

— Minha saída depende do

presidente da República, de

fiado pelo sr. Haroldo Renato Ascoli.

PAG. 2

IMPRENSA POPULAR

12-4-1955

Mobilização Nacional em Defesa do Petróleo

Estão Sendo Eleitos em Todo o País Os Delegados ao Congresso do Petróleo

Significativo apoio ao conclave promovido pela Liga da Emancipação Nacional — Os preparativos nos Estados e nesta capital

de Defesa do Petróleo. Nuno Primo Massolini, presidente.

DE PERNAMBUCO

Participando da delegação do Pernambuco segundo comunicado recebido, o general Leônidas Botelho, o deputado federal Paulo Germano de Magalhães, os deputados estaduais Carlos Magalhães, Clodomiro Morais e Berardo Malo, e os professores Olávio Freitas Jr., Silvio Rabelo e Newton Maia.

DO PARA

Da delegação do Pará já são conhecidos os seguintes nomes: deputado federal Gabriel Hermes Filho, deputado estadual Acioli Ramos e dr. Rui Barata, consultor jurídico do Estado.

CÓMICO EM CAMPOS

Domingo último teve lugar em Campos, a Convenção Regional de Defesa do Petróleo. Essa Convenção, que foi realizada em praça pública constituiu-se num vibrante comício, realizado pelo Diretório Municipal da Liga.

Mais de um milhar de pessoas aplaudiu os oradores que reafirmaram a decisão do nosso povo de impedir que nossas jazidas petrolíferas calam em mão da Standard Oil.

Falaram na ocasião, o dr. José Félix de Sá, o vereador Alfonso Celso que representava o dr. Roberto Silveira, vice-governador do Estado, o general Artur Carnaúba, o diretor do Diretório Central, o dr. Domingos Azevedo e o prefeito do município, dr. Barcelos Martins, presidente do Diretório Municipal.

Na sede do Centro Espírito Santo Nossa Senhora de Belém, no distrito de Edén, S. J. de Meriti, realizou-se um ato público promovido pelo Diretório Municipal da Liga. Compareceu, representando o Diretório Central, o editor Barbosa Melo, tendo sido escolhidos, na ocasião, os delegados da localidade ao Congresso Nacional de Defesa do Petróleo.

Sob o patrocínio do Diretório Estadual da Liga da Emancipação Nacional, será

realizada no próximo dia 20, em Niterói, a Convenção Estadual, preparatória do Congresso Nacional de Defesa do Petróleo, a instalar-se no Rio, 21 de corrente.

Para tratar da realização dessa Convenção, o Diretório Fluminense promoverá amanhã, em sua sede (Av. Amaral Peixoto, 55 — grupo 403) uma reunião do seu Secretariado e representantes dos Núcleos da vizinha capital.

A reunião, que terá início às 20 horas, tem como tema também importantes decisões relativas à instalação de uma Exposição do Petróleo, programada para o dia 18.

CÓMICO EM CAMPOS

Domingo último teve lugar em Campos, a Convenção Regional de Defesa do Petróleo. Essa Convenção, que foi realizada em praça pública constituiu-se num vibrante comício, realizado pelo Diretório Municipal da Liga.

Mais de um milhar de pessoas aplaudiu os oradores que reafirmaram a decisão do nosso povo de impedir que nossas jazidas petrolíferas calam em mão da Standard Oil.

Falaram na ocasião, o dr. José Félix de Sá, o vereador Alfonso Celso que representava o dr. Roberto Silveira, vice-governador do Estado, o general Artur Carnaúba, o diretor do Diretório Central, o dr. Domingos Azevedo e o prefeito do município, dr. Barcelos Martins, presidente do Diretório Municipal.

Na sede do Centro Espírito Santo Nossa Senhora de Belém, no distrito de Edén, S. J. de Meriti, realizou-se um ato público promovido pelo Diretório Municipal da Liga. Compareceu, representando o Diretório Central, o editor Barbosa Melo, tendo sido escolhidos, na ocasião, os delegados da localidade ao Congresso Nacional de Defesa do Petróleo.

Sob o patrocínio do Diretório Estadual da Liga da Emancipação Nacional, será

POUPAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração: RUA GUASTAVO LACERDA, 19 — sub. — Rio de Janeiro

TELEFONE: Garibaldi 22-4594 Reportagem 22-3518 Port

O Povo Brasileiro Luta Contra a Ditadura Americana

**"Defendamos, Unidos,
Nossos Direitos ao
Pão e a Vida!"**

A C.T.B. dirige-se aos trabalhadores sobre as comemorações de 1º de Maio — Por melhores salários e contra a carestia, pela paz e as liberdades sindicais, bandeira de luta da classe operária

Damos, abaixo, a íntegra do documento em que a Confederação dos Trabalhadores do Brasil se dirige ao proletariado brasileiro nestes dias que antecedem as comemorações de 1º de Maio:

Aos trabalhadores e trabalhadoras das cidades e do campo!

A todos os sindicatos, associações e federações sindicais:

Ao aproximar-se o 1º de Maio — data gloriosa dos trabalhadores de todo o mundo — a Confederação dos Trabalhadores do Brasil saúda calorosamente os trabalhadores e todas as organizações sindicais, saúda entusiasmaticamente as lutas da classe operária e de todo o povo.

O 1º de Maio transcorrerá no Brasil sob duras e terríveis condições para a classe operária. Mas em todo o mundo, neste 1º de Maio, serão levantadas as reivindicações e a unidade internacional dos trabalhadores, seus anseios de paz e liberdade. Sob as gloriosas bandeiras da Federação Sindical Mundial e da Confederação dos Trabalhadores da América Latina, a unidade do proletariado será reafirmada e ampliada na luta pela realização dos princípios da Carta dos Direitos Sindicais dos Trabalhadores, verdadeira cartilha das massas laboriosas.

A Confederação dos Trabalhadores do Brasil, certa de interpretar os sentimentos da classe operária e de todo o povo, chama os trabalhadores do Brasil a comemorar este 1º de Maio sob a bandeira da unidade, da luta por aumento de salários e pela paz. Comemoremos o 1º de Maio unindo cada vez mais nossas forças, juntando-nos em esforços em todos os sindicatos, em todas as associações, em todas as federações sindicais, e realizando a mais sólida união com todos os trabalhadores, sem qualquer distinção de ideologia, credo político, filosófico ou religioso, nas empresas, usinas, oficinas, em todos os locais de trabalho.

Façamos da unidade do proletariado o centro de tópico da nossa atividade em prol dos trabalhadores e das comemorações do 1º de Maio.

Defendamos unidos o direito ao pão e à vida. Defendamos unidos a legislação trabalhista, a Previdência Social e as conquistas asseguradas em anos e anos de duras lutas. De mãos dadas, trabalhadores das cidades e do campo, exijamos a realização, de uma Reforma Agrária democrática, organizemos encontros operários-campesinos neste 1º de Maio.

Comemoremos o 1º de Maio constituindo amplas comissões pro 1º de Maio nos sindicatos, nas federações sindicais e nos locais de trabalho. Programaremos por toda parte palestras, debates, comícios em praça pública, sob a bandeira das organizações sindicais. Fazemos que sejam editados números especiais de jornais dos sindicatos e das empresas, dedicados a gloriosa data.

Trabalhadores e trabalhadoras:

Empunhando a bandeira da F.S.M. e da C.T.B., unidos em torno da Carta dos Direitos Sindicais dos Trabalhadores, façamos deste 1º de Maio uma ampla demonstração da força do proletariado, lutemos por estas palavras de ordem:

— Pelo aumento geral de salários!

— Pelo cumprimento integral do salário-mínimo e pela preparação de novas taxas!

— Pelo congelamento dos preços dos artigos de consumo popular, contra a carestia da vida!

— Pela liberdade e autonomia sindicais, pela possibilidade das diretorias eleitas e contra a intervenção nos sindicatos!

Pela paz mundial, contra a guerra atómica e as experiências com as bombas atómicas e de hidrogénio!

— Pela unidade dos trabalhadores e das organizações sindicais!

— Por um 1º de Maio de unidade e de luta, por aumento de salários e pela paz!

Rio de Janeiro, abril de 1955.

A UNE está convidando para o ato os estudantes e o público, em geral.

**FAÇA UMA ASSINATURA
MENSAL DE EXPERIÊNCIA
NA IMPRENSA POPULAR**

Preço: Cr\$ 25,00

**Homenagem
a Roosevelt
na U.N.E.**

A União Nacional dos Estudantes fará realizar hoje, às 20,30 horas, em sua sede à Praia do Flamengo, 132, uma homenagem à memória de Franklin Delano Roosevelt, por motivo do 10.º aniversário de sua morte.

Convidei especialmente a diretoria da U.N.E., o professor Joséu de Castro, para pronunciar uma conferência sobre o tema: "Roosevelt, Estadista do Mundo".

A U.N.E. está convidando para o ato os estudantes e o público, em geral.

A CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DO BRASIL

**ESTADOS SOB AMEAÇA
DO PODER ECONÔMICO**

As pequenas unidades da Federação têm sua autonomia ameaçada, diz o sr. Rui Palmeira

Em discurso que proferiu na sessão de ontem, quando trouxe, longamente, da situação econômica do país, sobre tudo da região nordestina, o senador Rui Palmeira encareceu a ausência de apoio aos pequenos Estados.

Disse que, «se nos tornarmos Federação pelo desejo de assegurar autonomia às unidades federadas, é justo que preservemos essa autonomia, razão de ser do sistema. Mas a verdade é que essa autonomia está comprometida e ameaçada. Não pode haver vida autônoma com atraso econômico».

SUGESTÕES

Adianto, o representante alagoano sugeriu várias medidas para a realização de um programa através do qual os pequenos Estados possam encontrar solução para seus problemas mais prementes. Entre as providências lembradas se incluem: reformas que eliminem a burocracia nas medidas de ordem econômica que sejam indispensáveis; descentralização administrativa; execução do que já existe estudo sobre repartilhamento dos portos e ferrovias; adoção de uma política de reengulamento da Marinha Mercante, inclusive com garantia da União para operações que façam empresas que se organizem para explorar a navegação; eficiente ajuda financeira às regiões subdesenvolvidas, de modo que possam resolver os seus problemas mais importantes e da-

os circulos dirigentes dos Estados Unidos, já habituados a fazer e desfazer governos nos diversos países da América Latina, começam a sentir que algo de novo está a surgir no Continente, que não lhes permitirá prosseguir com a relativa facilidade de antes no caminho da intervenção aberta nos negócios internos dos povos latino-americanos.

Causaram-lhe a maior surpresa o vigor e a unidade das manifestações populares que se estenderam a todos os países do Continente contra a intervenção armada na Guatemala. "Lieções da Guatemala", é o título do artigo do "New Leader", em que os senhores do dólar reconhecem que «o fato mais significativo da guerra civil na Guatemala foi a epidemia de manifestações a favor do país centro-americano». E acrescentam: «O significado destas manifestações é claro: expressaram a convicção universal de que a Guatemala lutava por sua independência nacional contra o "coloso do norte". Ficamos sabendo que para muitos latino-americanos o inimigo principal não é o comunismo, mas o "imperialismo latente".

A esse "lício da Guatemala" seguir-se a não menos convincente "lício do Brasil". As vigorosas manifestações populares de 24 e 25 de agosto contra o golpe de Estado que determinou a queda de Vargas e a sua morte foram praticamente dirigidas contra o imperialismo norte-americano e seus representantes no Brasil. «Deve ser uma surpresa para a maioria dos norte-americanos — confessou o "New York Times", de 26 de agosto — o ler notícias como as que estamos recebendo nestes dias do Brasil. Por estas notícias ficou sabendo que a Embaixada norte-americana no Rio de Janeiro e alguns de nossos consulados em outras cidades foram atacados por turbas de brasileiros. Instalações comerciais norte-americanas sofreram a mesma sorte. Não obstante, todos os condecedores de nossas relações com o estrangeiro sabem que o Brasil foi nosso aliado e lutou na segunda guerra mundial, é fonte das nossas maiores importações de café e, de modo geral, é considerado o nosso melhor amigo da América Latina".

Não deixa de ser oportuna essa recordação da luta do povo brasileiro ao lado de tropas norte-americanas na guerra contra a Alemanha hitlerista. As grandes manifestações de rua contra a intervenção aberta da Embaixada norte-americana nos negócios internos do Brasil correspondem às tradições de luta do povo brasileiro pela liberdade e a independência e muito vivamente recordam as grandiosas manifestações de massa com que exigiu em 1942 do governo da época a imediata declaração de guerra à Alemanha hitlerista. A política agressiva dos círculos dirigentes de Washington determina o ódio crescente dos povos latino-americanos que, orientados e dirigidos pelos Partidos Comunistas de seus respectivos países, unem-se cada vez mais em torno da classe operária e constituem a grande força que tanta surpresa causa aos opressores e exploradores norte-americanos. Esta luta, no Brasil, torna-se cada dia mais poderosa e a própria queda do governo de Vargas, de um lado, põe a nua a intervenção norte-americana nos negócios internos do Brasil, de outro, mostra a rapidez com que os governos servis dos imperialistas norte-americanos perdem sua base de massas, tornam-se impopulares e impresentáveis a seus próprios países.

As forças mais esclarecidas do povo brasileiro estão cada dia mais convencidas de que, assim como foi possível, em 1942, colocar o Brasil ao lado dos povos que lutavam contra o nazismo, será agora possível deslocar o Brasil do campo da guerra e do imperialismo para o campo da paz, da democracia e do socialismo, libertando-o do jugo opressor dos imperialistas norte-americanos. As grandes manifestações afileiras das organizações de 24 e 25 de agosto o comprovam.

II

No rápido desenvolvimento dos acontecimentos que precederam e determinaram o golpe de Estado de 24 de agosto, foi, sem dúvida, de grande significância a publicação e difusão do projeto do Programa do Partido Comunista do Brasil. O Programa de nosso Partido aponta as causas básicas da difícil e dolorosa situação em que se encontram as diversas classes e camadas do povo brasileiro, desde o proletariado até a burguesia nacional, e indica a solução necessária e justa — a organização de uma frente democrática de libertação nacional, capaz de libertar o Brasil do jugo dos imperialistas norte-americanos, de entregar a terra aos latifundiários aos campesinos, de pôr abaixo o governo de latifundiários e grandes capitalistas e substituí-lo pelo governo democrático de libertação nacional. Concentrando seu fogo contra os imperialistas norte-americanos e contra o então governo de Vargas, o projeto do Programa do P.C.B., lançado em janeiro de 1954, muito correpondeu para o crescente desprestígio e impopularidade de tal governo, assim como ajudou ao povo a ver no imperialismo norte-americano a causa e origem de seus maiores sofrimentos.

Em poucos meses a situação do Brasil agravou-se de maneira sem precedentes. A carestia da vida aumentou de modo espantoso. Forjado pelo vulto do movimento de massas, o governo viu-se na contingência de decretar novos níveis de salário-mínimo, mas esta medida serviu de pretexto para novos aumentos de preços, antes mesmo que fosse efetivado o decreto do governo. A inflação monetária alcançou ritmos jamais conhecidos no país. Em meio à crescente miséria das massas, a política de entrega do Brasil aos monopólios norte-americanos tornava-se cada dia mais evidente para as grandes massas populares. Os imperialistas norte-americanos renovaram com audácia crescente sua exigência para a entrega do petróleo brasileiro e demais jazidas minerais do país. O denominado "Acordo" Militar Brasil-Estados Unidos, começaria a ser aplicado com o funcionamento da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, chefiada pelo brigadeiro fascista Eduardo Gomes. A política externa do Brasil, orientada segundo uma linha de humilhante submissão à política agressiva e guerreira dos Estados Unidos, tornava-se cada vez mais contrária aos sentimentos das grandes massas populares, como no caso do apoio à agressão norte-americana à Guatemala, no da vergonhosa posição da delegação brasileira na Conferência de Caracas, no da atitude dos delegados

brasileiros do Conselho de Segurança da ONU de mero portavoz da Departamento de Estado norte-americano. No país inteiro, avolumou-se rapidamente o descontentamento popular que, graças em parte aos esforços dos comunistas desmascarando a política de traição nacional, de fome e ração do governo de Vargas, determinou o desprestígio e a impopularidade considerável de tal governo. As massas languiram à luta com impeto que nada podia deter, nem as promessas demagógicas, nem a violência ou o terror policial. A partir da grande greve de abril de 1953 em São Paulo, em que lutaram juntos tecelões, metalúrgicos, vidreiros, gráficos e marceneiros, num total de cerca de 300 mil trabalhadores, e da greve nacional dos marilhos, em que se levantaram 110 mil trabalhadores, o proletariado passou a movimentos cada vez mais amplos. Realizaram-se greves gerais de todo o povo contra a carestia da vida em âmbito estadual, como sucedeu em junho no Estado do Rio Grande do Sul. Quanto aos campesinos, que já tinham realizado em 1953 a sua I Conferência Nacional, preparam-se agora nova Conferência, de muito maior repercussão no país inteiro. Os movimentos grevistas dos assalariados agrícolas pela aplicação do salário-mínimo no campo tendiam a desenvolver-se. Tornava-se, assim, cada vez mais evidente que as lutas das cidades ameaçavam estender-se também aos campos. Mas o descontentamento levava, entre outras camadas da população, a greves e movimentos de caráter político de repercussão nacional em defesa das liberdades democráticas. Outras camadas da pequena burguesia lutavam por melhores remunerações, como por exemplo os jornalistas e os médicos, chegando estes a desfilar movimento grevista de grande repercussão. Através do ministro da Fazenda, Oswaldo Aranha, conhecido agente dos monopólios norte-americanos, a pretexto de sair da crise, foi posta em prática uma política financeira de violenta desvalorização da moeda nacional e de novas e maiores restrições à importação de matérias-primas e de máquinas indispensáveis ao desenvolvimento e, mesmo, à própria vida e conservação da indústria nacional. O monopólio norte-americano do comércio exterior do Brasil agravava mais ainda a situação, quando já se tornava notório que o livre estabelecimento de relações comerciais com todos os países e, em especial com a URSS, bem como com a China Popular e demais países de democracia popular, seria consideravelmente benéfico aos interesses nacionais. Neste ambiente, de descontentamento crescente e generalizado, realizou-se, convocada por amplas forças patrióticas e democráticas, a Convenção da Emancipação Nacional, que contou com o apoio de numerosos oficiais superiores e generais das forças armadas, assim como de personalidades e patriotas de todas as condições e tendências. A Convenção aprovou uma Carta da Emancipação, que levanta abertamente a necessidade da luta pela libertação do Brasil do jugo do imperialismo norte-americano, e fundou a Liga da Emancipação Nacional, cuja organização teve início imediatamente no país inteiro, através da luta em defesa do petróleo brasileiro, dos minerais radio-ativos, em defesa dos patriotas da Guatemala, etc. Por sua vez, o movimento popular em defesa da paz, que já impedira ao governo enviar soldados brasileiros para a Coreia, dificultava cada vez mais a realização da política de preparação para a guerra do governo de Vargas e de seus patrões norte-americanos.

Tornou-se claro, assim, aos círculos dirigentes dos Estados Unidos que o governo de Vargas não seria capaz de impedir o rápido ascenso das lutas populares, não seria capaz de conter o progresso crescente do processo de organização e unidade da classe operária e das amplas forças democráticas e patrióticas, que o governo de Vargas sofreria, enfim, uma esmagadora derrota no pleito eleitoral marcado para o dia 3 de outubro. O "New York Times", ao examinar a situação do Brasil, no mesmo tempo que culpava a Vargas pela força crescente do Partido Comunista do Brasil, afirmava que: «Vargas provocou o descontentamento nas círculos dos Estados Unidos. Provocou uma situação de insegurança e instabilidade». E conclui: «O Brasil é um país muito grande e importante para permitir-se que nesse país se conserve tal situação».

A sentença contra o governo de Vargas estava assim, lavrada. Tratava-se apenas de encontrar o pretexto e a oportunidade mais favorável para substituí-lo por um novo governo. Queriam os norte-americanos no Brasil um governo que melhor pudesse enganar as massas e esmagar o movimento operário e popular; um governo que pusesse fim ao crescente movimento de libertação nacional. Após algumas tentativas, inclusive de «impeachment», levantado pelos politiqueros da oposição no Parlamento, o assassinato de um oficial da Aeronáutica — o chamado atentado da Rua Torreões — serviu de pretexto para uma intensa campanha dirigida pelos políticos da U.D.N. (União Democrática Nacional, partido racista que tem por chefe o brigadeiro fascista Eduardo Gomes) e pela imprensa reacionária, exigindo a imediata renúncia de Vargas. Tudo indica que foi a própria Embaixada norte-americana no Rio de Janeiro quem organizou e dirigiu o referido atentado, de que saiu Ileso o jornalista Lacerda, conhecido policial e agente norte-americano, e realizado no clássico estilo americano, já empregado em vários outros países. Os próprios jornais brasileiros a serviço dos círculos dirigentes norte-americanos no Rio de Janeiro não ocultaram a presença na capital do país de técnicos ianques em golpes de Estado.

III

O Partido Comunista assinalou a tempo que lutaria contra qualquer golpe contra a Constituição e as liberdades democráticas, viesse de onde viesse. Alertou o povo, chama

A SUMOC CONTRA OS COTONICULTORES

A «ajuda» oficial só favorece às companhias estrangeiras, denuncia o deputado Miguel Luzzu — Sessão, dia 13, dedicada à memória de Roosevelt

Câmara Federal

contra aquêles produtores, alertando para a gravidade da crise em que se encontra o algodão.

Disse que a ajuda oficial só faz em benefício dos magnatas, na sua maioria estrangeiros, da seguinte maneira: No início das safras os preços ditados pela SUMOC são baixíssimos, mas no fim da safra, vem o auxílio oficial e os preços se elevam, justamente, quando tanto o produto já se encontra em poder das grandes empresas, que, nesse momento, auferem lucros fantásticos e custas da miséria e da exploração dos verdadeiros criadores daquela riqueza, os agricultores.

CANDIDATO POLICIAL

O sr. Clóvis Pestana, falando em nome dos dissidentes do P.S.D., que, coligados com a U.D.N., estavam há meses escolhendo um candidato para derrotar o sr. Juscelino Kubitschek, comunicou ontem à Câmara que, finalmente, encontraram o que tanto procuravam. O sr. Etelvino Lins tinha sido o escolhido. Nesses termos, disse que o P.S.D. gaúcho estava muito satisfeito com aquele nome, pois um «pernambucano é um gaúcho a pé, e o gaúcho é um pernambucano a cavalo», mas não faltou nos crimes do policial Etelvino, torturador do povo pernambucano.

CONTRA O BANCO DO NORDESTE

O sr. Argemiro Figueiredo tratou do financiamento à agricultura. Afirmando, entre outras coisas, que a política seguida pelo Banco do Nordeste é inteiramente errada, assassinando que a Carteira Agrícola do Banco do Brasil está em melhores condições de promover o financiamento da lavoura do que aquele estabelecimento de crédito oficial.

HOMENAGEM A ROOSEVELT

A sr. Joséu de Castro, aprovado pelo plenário, a Câmara prestou uma homenagem à memória de Franklin Roosevelt, no próximo dia 13 de abril, décimo aniversário da sua morte. O grande expediente da sessão da qual se

aprovado o crédito

Entre os diversos projetos apreciados na ordem-dia de ontem, destaca-se a proposta que abre crédito de 14 milhões de cruzeiros para auxiliar as atividades da Universidade Internacional de Estudos Sociais, da Sociedade Pró-Deo, em Roma, que foi aprovado. A rejeição desse projeto era esperada com certa, pois foi combatido por numerosos oradores, mas a Mesa anuciou a sua aprovação simbólica, não tendo sido possível a votação pedida pelo sr. Campos Vergel por não ter sido apoiada por 20 deputados. Comemendas, voltou às Comissões o projeto que cria a Eletrobras S.A. e o que dá nova redação ao parágrafo 2º do artigo 92 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares.

da por numerosos oradores, mas a Mesa anuciou a sua aprovação simbólica, não tendo sido possível

CINEMA

Filmes da Semana

Temos nos cinemas da cidade dois filmes brasileiros, um inglês, mexicano, um italiano e cinco americanos.

A MULHER DE VERDADE, produzido da Kino Filmes. Atribuída pela U.C.B., tem Cole, Inezia Barroso e Rachel Martins, pladas e canções folclóricas. Direção do Alberto Cavalcanti que após "Canto do Mar" realizou esta comédia, que ad agora veremos e que ele próprio considera secundária.

TRAGADO PELA AMAZÔNIA é outro filme brasileiro. Produzido por Genil Vasconcelos e Rodrigo Sorrentino foi supervisionado pelo primeiro, que há alguns anos apresentou um bom espetáculo sobre os índios Chavantes. Desta feita o fôto sensacional é a procura de indícos de Raymond Maufrais. Fotografado por Antônio Gonçalves, Lincoln Macêdo, Pedro Neves, Oscar Assumpção e Ubenor dos Santos brasileiros num roteiro de Edgard Maufrais, Francisco Moreira e Lincoln de Souza. Como o anterior deve marcar o apelo dos espectadores.

NAO NEGUE O MEU PASSADO, feito no México por Alberto Gout, é uma produção tipicamente mexicana. Cada três semanas inicia-se no México a refilmagem dessa história ou de uma das suas variantes. No fim do prazo marcado temos Niños Savilla dançando, cantando e chorando ao lado de Roberto Cañedo, Luis Alas e Agustín Isueta.

Representando o mesmo "gênero", teremos ainda ESCRAVA DO PRAZER (Vanitá). Produção italiana de Cesare Bragaglia com Liliânia Laine, Gina Cervi e Walter Chiari.

LELDA DOS BEIJOS PERDIDOS (Brigadoon) continua em segunda semana. Produção de Arthur Freed. Direção de Vincente Minnelli e de Gene Kelly (parte coreográfica). Tem música de Frederick Loewe, Anson Color e Cinemascope. Intérpretes: Cyd Charisse, Gene Kelly, Van Johnson, Elaine Stewart, Barry Jones, etc.

A CHAVE DO PARAÍSO (Captain's Paradise) traz de volta Alec Guinness agora com Yvonne de Carlo. Trata-se de uma comédia inglesa. Foi apresentada e bem recebida pelos críticos e cronistas de cinema da cidade. Esta é a melhor promessa da semana.

JORGE SANTOS



JIRI TRNKA, o "mago do país dos bonecos", como é chamado por suas realizações extraordinárias no campo dos filmes de marionetas

ESPETÁCULOS DE HOJE

CINELANDIA	negó meu passado...
CAPITOLIO — Sesões passatempo	PARTE DA...
IMPÉRIO — clône fatal	PIRATA — «Rastros
MUSEU — «A lenda dos belos perdidos»	do inferno
ODEON — «Mistérios de verdades»	POLETA MAIA — «Aventureiros do
BRASIL — «Mistérios de	centro
PALESTRA — «Tragado	RITZ — «Montana,
peça Amazoniana»	terra de ódios
PLAZA — «Montanha terra do ódio»	RIAN — «Mulher de
BALLET — «Montanha terra do ódio»	mulher de ódios»
VITÓRIA — «Institu-	ROYAL — «Sessões
tações»	de ódios»
ZONA SUL — «Duro na quedas	LOBO — «Tragado
CENTRO	na terra do ódios»
TRIANON — Sesões passatempo	MARACANA — «Mo-
COLONIAL — «Mon-	lheira fatal»
tação terra do ódios»	MAIS — «Tragado
FLORIANÓPOLIS — Ro-	na terra do ódios»
lota fatal	MONTANA — «Monta-
IDEAL — «Mulher de verdades»	na terra do ódios»
BRASIL — «Ligeiro no gatilho»	MARACANA — «Mo-
M. DE SA' — «Pac-	lheira fatal»
to de horas»	NATAL — «Herança
PRESIDENTE — «Tra-	sagrada»
pação pela Amazônia»	S. JERÔNIMO — «Os
PRIMOR — «Montan-	tumores de Tahiti»
ha terra do ódios»	STA. ALICE — «Mu-
IBO BRANCO — «Do	lher de verdades»
outro lado da montanha»	LEOPOLDINA — «Mu-
JOSÉ — «Não nego meu passado»	lher de verdades»
ZONA SUL	ROYAL — «Sessões
ALVORADA — «Não nego meu passado»	de ódios»
ALFA — «Tragado	LOBO — «Tragado
pelos bonecos»	na terra do ódios»
ASTORIA — «Mon-	MARACANA — «Mo-
tana, terra do ódios»	lheira fatal»
ALASKA — «A cha-	MAIS — «Tragado
veia, terra do ódios»	na terra do ódios»
ATZENHA — «Não ne-	MONTANA — «Monta-
go meu passado»	na terra do ódios»
BOTAFOGO — «Ro-	MARACANA — «Mo-
to de ódios»	lheira fatal»
CARLOS — «Insatis-	MODERNO (Bangui)
facto»	— «Forganinha fa-
CARU — «Insatis-	M. BONITA — «Mu-
facto»	lher de verdades»
CAPACABANA — «A	M. CASTELO — «A
chave do paraíso»	chave do paraíso»
CAETANO — «A	O SINAL — «Ó
chave do paraíso»	silêncio»
CHIAPANEMA — «El-	PROGRESSO — «Im-
egrejo no gatilho»	perário do vício»
LEBLON — «Duro na queda»	F. TODOS — «Tra-
METRÔ — «A len-	tação pelas Amazô-
da dos belos perdi-	nias»
dos»	CAXIAS — «Negro
EDMAR — «Mu-	da alma branca»
lher de verdades»	PAZ — «Duro na
NACIONAL — «Não	verdade»
negó meu passado»	POPULAR — «Robin-
	son Crusô»
	GUARABU — «O
	amor nasceu em Pa-
	riá»
	JARDIM — «O plato-
	leiros»
	NITERÓI
	CENTRAL — «A
	ICARAI — «O crimi-
	noso não dorme
	IMPERIAL — «Lige-
	ro no gatilho»
	— «Duro na
	quidão»
	PALACE — «Herança
	sagrada»
	VERA CRUZ — «Tra-
	gatilo pela Amazô-
	nias»
	PETROPOLIS
	BOGAR — «Caindo
	CAPITOLIO — «Só
	resta uma lágrima»
	D. PEDRO — «Li-
	geiro no gatilho»
	PETROPOLIS — «Lu-
	ta por um troco»

MOLÉSTIAS SEXUAIS

(NOS CASOS INDICADOS) — CONSULTAS: Cr\$ 30,00

Tratamento pela hormonoterapia e alta freqüência específica da veia precoce da função sexual no homem e na mulher.

Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados.

Enfermagem a cargo de técnicos e profissionais diplomados

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

HUA SÃO JOSÉ, 50 - 8º andar - Conjunto 803 - TEL. 52-6130

Horário: diariamente, das 14 às 19 horas

Fragmentos

Ainda em cinemascope em cenas terrenas «Demetrius, o Gladiador», com Victor Mature, Susan Hayward, Michael Rennie, Debra Paget, Anna Bancroft e Ray Robinson dirigidos por Delmer Daves, que está recentemente entre nós vindos de Punta del Este. Procurando alcançar o «O Mano Sagrado», do qual é uma continuação, não vê que o mesmo foi devido exclusivamente à novidade técnica do cinemascope. Delmer Daves dirigiu comercialmente o filme conforme disse aqui no Rio, por uma necessidade de ganhar dinheiro para viver.

ROLETA FATAL (Three Young Texans) esteve programado para a semana anterior, porém só agora será lançado; é um dos inevitáveis filmes de mocinho, Mizzi Gaynor, Keefe Brasselle, Jeffrey Hunter, Harvey Stephens e outros são dirigidos por Henry Levin dentro de uma história de Willian MacLeod Ruine cenarizada por Gerald D. Adams.

MONTANA, TERRA DO ODÍO (Castle Queen of Montana) é o outro «western» ainda em cenas, desta vez apresentando Barbara Stanwick e Ronald Reagan como principais intérpretes.

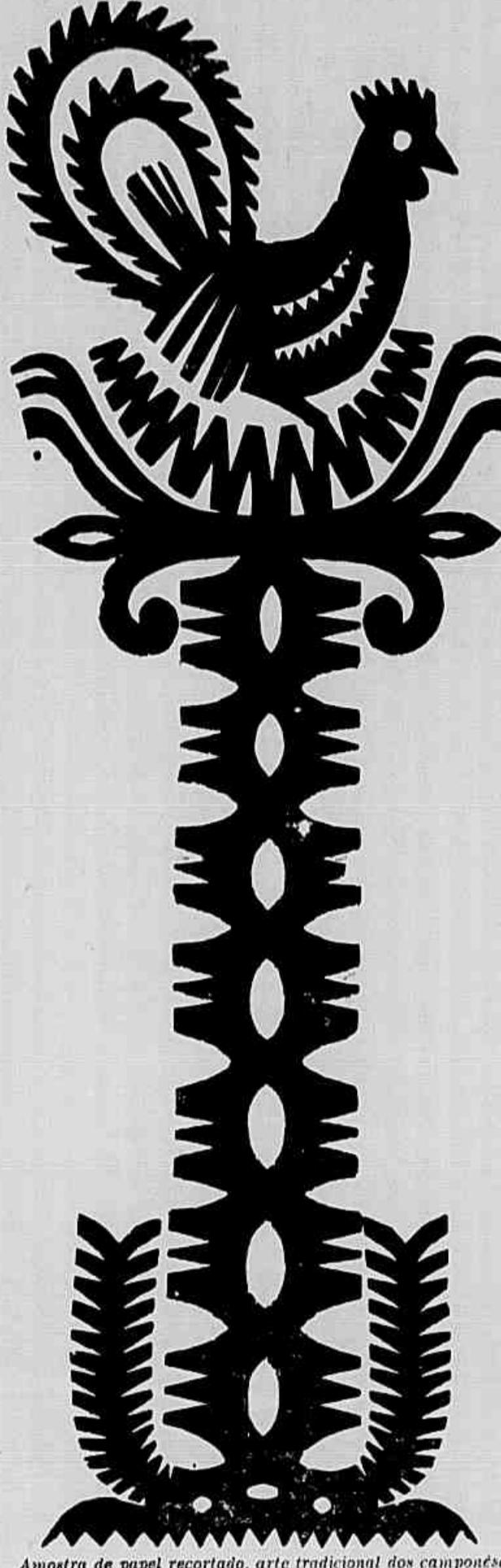
DURO NA QUEDA sobressai-se dentro da produção americana em exibição por ser o único em preto e branco, sinal de modéstia. Clifton Webb, Edmund Gwenn, George Winslow, Frances Dee (ainda!) e muitos outros. Produzido por Leonard Goldstein e dirigido por Henry Levin. Uma comédia americana sobre a maneira americana de levar a vida.

TODO SABIDO SABE QUE

AMAUROX • o Rei das Biú-
sóis. Rua da Alfândega, Alc.
1º andar e sua Vinte de Abril,
7 — loja, junto à Praça da Re-
 pública.

JOSÉ GOMES
ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO,
33 — Lº and. — sala 1
TEL.: 43-0082



Amostra de papel recortado, arte tradicional dos camponeses da Polônia, atualmente em pleno florescimento

Notícias

BIBI FERREIRA deverá estrear a 19, deste, em São Paulo, no Teatro Santana. Dentro outros, acompanhando Bibi Ferreira: Herval Rossano, Graciela Freire e Irene Tostes.

O RIO DE JANEIRO está maravilhado com o espetáculo que Maria Della Costa apresenta diariamente no Teatro Municipal. Vale a pena todos os sacrifícios para se aplaudir com o coração essa heróica atriz. Os leitores devem assistir «O Canto da Cotovia», de Jean Anouilh. A equipe do Teatro Popular das Artes, de Sandro e Maria Della Costa é esta: Sérgio Brito, Fausto Machado, Wanda Kosso, Fernanda Montenegro, Flávia Pinheiro, Benjamin Cattan, José Tacito, Amândio Silva Filho, Serafim Gonzalez, Maria Della Costa, Mina Delacy, Manoel Carlos, Marcos Granados, Júlio Prates, Regis Cardoso, Eilaio de Albuquerque, Milton Morais, Luiz Tito, Edmundo Lopes e Fábio Sabag. Esse é o corpo de intérpretes. Diretor e cenógrafo: Gianni Ratto. Assistente de Cena: Fernando Torres. Figurinista: Luciana Petrucci e Francisco Giachieri. Mas aí quinhas: Geraldo Soares e José Barros.

O resultado é que tivemos três atos amorosos, nenhum deles com características próprias como gênero, o que de resto é de se lamentar. Parece que Pedro Bloch ficou dentro de sua peça sem um objetivo a fixar.

O interesse do público que vai ao Teatro Rival divide-se entre o problema de Benedito (Claudiano Filho) e os de Guilhermina (Alba Garrido). Esses personagens não foram convenientemente tratados. Os outros são meros acessórios. Exceção, no caso, de certo modo, Laura (Glauco Rocha) e o dr. Alberto (Arnaudo Monte).

Benedito encerra motivos de sugestões poética em nada aprovados. Guilhermina vive um drama não bem situado: está perdida no trama da comédia e seu sentimento ingênuo desafia o maneira das "boas almas" das novelas sentimentais soa falso. Dr. Alberto e Laura são os elementos cativadores que desencadeiam a tempestade de onde tudo mais deriva em "Mulher de Briga".

A comédia é bastante inconsistente; falta-lhe a dinâmica do riso. O drama que nos desenhou peça por denunciar sua artificialidade.

(Concluiremos amanhã)

MILTON DE MORAES EMERY



Os querido artistas Ludy Veloso e Armando Couto, que brilham nesta temporada ocupando o Teatro do Bosque

CIÊNCIA E VIDA

Importantes Descobertas Arqueológicas

NOS últimos tempos realizaram-se importantes descobertas na Morávia do Sul que muito contribuíram para o conhecimento da História eslava e pre-estava no território do Tchecoslováquia, desde os tempos mais remotos ou se penetrarem neste território de outras regiões no primeiro milênio da nossa era.

As pesquisas dos campos de incineração ao longo do curso inferior do rio Dyje ofereceram um aspecto novo da cultura material dos antigos eslavos. Foram descobertos milhares de utensílios de pedra e grande quantidade de instrumentos e armas de ossos. Os desenhos geométricos gravados que adornam estes objetos, têm a sua analogia nos achados encontrados em povoados de caçadores pré-históricos na Ucrânia. Outros achados encontrados na povoação acastelada de Staré Zámky, enriqueceram os nossos conhecimentos sobre a vida e cultura da época de transição do período neolítico à idade de bronze.

As pesquisas estão sendo conduzidas pelos arqueólogos de Brno que agora se

concentram especialmente para os problemas da mais antiga história da sua pátria. O problema consiste em saber, se os eslavos constituiram ou não a população autóctona do território da atual Tchecoslováquia, desde os tempos mais remotos ou se penetraram neste território de outras regiões no primeiro milênio da nossa era.

As pesquisas dos campos de incineração ao longo do curso inferior do rio Dyje ofereceram um aspecto novo da cultura material dos antigos eslavos. Foram descobertos milhares de utensílios de caçadores pré-históricos na Ucrânia. Outros achados encontrados na povoação acastelada de Staré Zámky, enriqueceram os nossos conhecimentos sobre a vida e cultura da época de transição do período neolítico à idade de bronze.

As pesquisas estão sendo conduzidas pelos arqueólogos de Brno que agora se

concentram especialmente para os problemas da mais antiga história da sua pátria. O problema consiste em saber, se os eslavos constituiram ou não a população autóctona do território da atual Tchecoslováquia, desde os tempos mais remotos ou se penetraram neste território de outras regiões no primeiro milênio da nossa era.

Os arqueólogos de Brno continuam intensivamente suas pesquisas, já no mês de março começaram com os trabalhos de descobrimento dos restos de um sistema de fortificações de maior extensão.

A propósito desse lançamento inopportunamente de Walter D'Avila, lembrar-me de um fato atualmente muito comum em várias emissoras. Cria-se um personagem num programa, entrega-se o papel a determinado artista. Este consegue transformar o tipo em qualquer pessoa. Como foi o caso do "Primo pobre", por exemplo. Bem, há um sentido勤il que existe entre o artista e o criador. Quase sempre consegue. E perde todos com isso. A estação. O artista deixa a estação. Vai em busca de novo prefixo.

Mas o personagem fica. Escolhem outro elemento para interpretá-lo. E o pobre do substituto fica com a tarefa de manter o sucesso conseguido pelo criador. Quase sempre consegue. E perde todos com isso. A estação. O programa. O artista substituto. E mesmo o personagem que saiu salindo do ar.

Podem reparar os leitores que isto hoje em dia tornou-se comum em estações como a Nacional, a Tupi e a Mayrink. Há alguns anos numa novela, "A mestiga", Zezé Fonseca começou fazendo a mocinha. Um dia saiu da Nacional. Foi substituída por Isis de Oliveira. Pois bem, nunca Zezé Fonseca foi tão lembrada e comentada. Mas, meus amigos, esta história fica para depois.

RÁDIO-ESCRUTA

Aguilhas e Microfones

Criadores e Substitutos

Liguei o meu rádio para a Nacional, pensei que vou encontrar música de câmara na semana santa, mas tal não aconteceu porque a E.S. na quinta-feira apresentou a sua programação normal. São 21 hs. e qualquer coisa. Esta no ar o batidíssimo programa "Hoje tem espetáculo", assinado pelo sr. Paulino Gracindo, o que é um convite a não se esperar grande coisa. Deixei o rádio ligado e verifiquei que nada mudou no tal programa. Os quadros continuam sendo os mesmos. Salvou-se Germano, vivendo o "Boa Cabeça". O resto não merece comentário. Nem mesmo Walter D'Avila, atualmente o melhor comédio da Nacional, conseguiu se destacar. Menos por culpa de Walter, que faz os papéis que lhe dão. E deram para o irmão de Ema D'Avila nada mais nada menos do que o "Marretinha", um tipo criado por Brandão Filho, quando estava na E.S., e que chegou a marcar época. Walter D'Avila é um bom comédio, mas de características completamente diferentes de Brandão Filho. Enquanto este é vibrante, dinâmico, agil, Walter consegue aparecer mal nos tipos bonachões, sociedades, pacíficos, ora,

NOTA INTERNACIONAL

Bandoeng, um Elo Para a Paz no Mundo

DEPOIS de fracassarem em seus esforços para levar ao fracasso a Conferência Afro-Asiática, os círculos norte-americano e europeu desenvolvem agora uma intensa pressão para que se conseguam diminuir os efeitos desse encontro histórico, que é por si mesmo um dos mais sérios golpes sofridos pelo Departamento de Estado. Faz, como se sabe, declarando, a undécima hora, atribuir grande importância ao concelho chegado a redigir uma exposição dos seus supostos planos de "ajuda" aos países subdesenvolvidos, com o que visa a fornecer argumentos aos representantes de governos sob sua influência ou dependência, presentes às discussões de Bandoeng.

E claro, porém, que poucas coisas poderão ser menos agradáveis aos países imperialistas que o debate, em pé de igualdade, dos círcos de 30 Estados, por eles diretamente visados, à base de uma agenda que tem por objetivo preservar a paz, assegurar a não-interferência de uns Estados em outros e a cooperação amistosa para o bom combate no atraso económico, ao colonialismo, político e ao colonialismo, principalmente quando entre essas dezenas de Estados inscrevem-se alguns tão importantes como a China, a Índia, o Japão, a Indonésia, a Birmânia e o Paquistão.

Qualquer um pode contrapor a amplitude da Conferência de Bandoeng com os sumários de conferências "asiáticas" ou "africanas" em que alguns representantes de países coloniais delegaram arrogância de governos literares, como se deu na reunião de Mysore, onde Dulles fez anovrar o agressivo Tratado da OTASE. E essa sinistra comparação resulta claramente desfavorável ao imperialismo.

A amplitude da Conferência Afro-Asiática não permi-

Desmascarados os Agressores

MOSCOW, 11 (AFP) — O "Investiga" assim comenta a decisão do governo da URSS de encarregar o "Présidium" de um pedido de denúncia dos tratados anglo-soviéticos e franco-soviéticos.

"Os governos britânico e francês concentraram nos últimos tempos seus esforços na ratificação dos acordos de Paris. Com isso, mostraram que não atribuem nenhum valor à aliança com a URSS. O governo soviético teve que tirar as conclusões que se impunham e ditadas, antes de tudo, pelo cuidado dos interesses da paz na Europa, que é a preocupação constante do governo da URSS."

Depois de ter aceitado que basta comparar as opiniões e o conteúdo dos tratados anglo-soviético e franco-soviético, com os dos acordos de Paris, para se convenir de sua incompatibilidade, o jornal prossegue afirmando que os acordos de Paris são dirigidos contra a União Soviética e servem de pano de fundo para mascarar

tira, possivelmente, que vários temas sejam abordados conclusivamente. Mas não está em seu objetivo elaborar uma declaração atinente a todos os assuntos internacionais, nem mesmo sobre todas as de grande importância. Sua força está precisamente em ser a mais ampla possível e voltar-se para a cooperação internacional. A convocatória, assinada pelos chefes de governo dos países do grupo de Colombo, assentava cinco princípios proclamados por Nehru e Chu En Lai e por Chu En Lai e U Nu.

Trata-se de um esforço concreto para unir um sentido construtivo. Estados que

representam mais da metade da população da terra e muito mais da metade dos países oprimidos, cujo grau de desenvolvimento econômico, cultural e político é sumamente diversificado e desigual. Ao lado da grande China Popular, em marcha para o socialismo e livre da opressão colonial e capitalista, estão outros Estados, como o Japão capitalista e nacionalmente oprimido, a Índia, e países como o Irã, a Tailândia, o Laos, a Líbia, interiormente dominados pelos colonialistas. Todos, porém, reconhecem que há interesses comuns a defender e nesse sentido é que se está movimentando. Por tudo isso, desde a Conferência de Genebra, a reunião de Bandoeng é a maior derrota do Departamento de Estado. Ele ampliou consideravelmente a colaboração internacional precisamente num tempo em que os imperialistas tudo fazem para negar as possibilidades de coexistência pacífica entre países de diferentes sistemas sociais, e precisamente entre Estados que, em sua maior parte, se alinharam ainda hoje entre as principais vitimas e bases fortificadas de apoio às manobras guerrilheiras das belicistas lances.

O comandante da guarda de honra avançou de espada desembainhada e apresentou-se ao chanceler austriaco, declarando: "Senhor chanceler da República Austriaca, a guarda de honra da guarnição de Metzou está em seguida de sua conjunto.

Uma orquestra de sessenta músicos executou em seguida os himnos austriaco e soviético, que os delegados austriacos ouviram de cabeça descoberta, enquanto os soviéticos, segundo a tradição, permaneciam cobertos. Houve em seguida as apresentações.

O chanceler Julius Raab foi o primeiro a deixar o apartamento, enquanto uma delegação soviética chefiada pelos senhores Vlatcheslav Molotov e Anatol Mikolai, ia ao seu encontro. As primeiras palavras de Molotov aos seus homólogos austriacos responderam a um convite que permaneciam cobertos. Houve em seguida as apresentações.

Os ministros concordaram que uma aplicação frutífera dos Acordos de Genebra constituirá uma contribuição importante não só para a unidade e a paz no Viet-Nam, mas também para a Indochina, em seu conjunto, e o sudeste asiático. Reconheceram que os signatários dos acordos e as comissões internacionais, por seus trabalhos conjuntos e particulares, deram bons resultados que as dificuldades que se apresentam deveriam ser resolvidas.

Os ministros concordaram que uma plena aplicação dos Acordos de Genebra deveria cumprir-se graças a

tríaco, propõe-lhe para o dia de manhã o começo das conversações. O chanceler concordou e em seguida se despediu dos soviéticos. O sr. Bischoff, embaixador da Áustria em Moscou, apresentou ao chanceler todos os membros do corpo diplomático presente, entre os quais figuravam notavelmente o sr. Charles Bohlen, embaixador dos Estados Unidos, sir William Hayter, embaixador da Grã-Bretanha, os embaixadores da Birmânia, da Itália, da Suécia, da Noruega e o encarregado de negócios da França, sr. Le Roy. A recepção durou um quarto de hora, em seu conjunto.

DECLARAÇÃO DO CHANCELER RAAB

VIEINA, 11 (AFP) — Em premeditação esta viagem com a esperança de chegar ao objetivo desejado dentro de um próximo futuro, declarou o sr. Nehru, chanceler da Índia, a guarda de honra da guarnição de Metzou está em seguida de sua conjunto.

O chanceler Julius Raab proferiu então breve discurso ao microfone da Rádio de Moscou, acentuando: "Manifesto a minha alegria, bem como a dos meus colegas, por ver que o governo soviético convidou o governo austriaco para comparecer a esta grande cidade da União Soviética que é Moscou. Transcorreram dez anos depois que o valente exército soviético libertou o nosso país do fascismo hitlerista. Se nos encontramos neste momento na União Soviética é porque estamos animados pelo desejo de reforçar as relações entre os nossos dois países e de contribuir assim para a obra da paz. Molotov agradeceu as palavras do chanceler austriaco.

De seu lado o vice-chanceler Adolf Schaefer manifestou a esperança de um éxito que constituiria o primeiro passo no caminho de uma solução pacífica, não só para a Áustria mas igualmente para toda a Europa.

CONFERÊNCIA DA CHINA À ONU E RETIRADA DOS AMERICANOS DE FORMOSA

DJACARTA, 11 (Agência Nova China) — O Governo da Indonésia foi solicitado a adotar medidas de segurança para garantir a Conferência Afro-Asiática. A solicitação partiu da organização da juventude indonésia, Pemuda Nacional.

A Pemuda Nacional que é um ramo do Partido Rajat Nacional (Partido Nacional do Povo) denunciou que elementos reacionários dentro e fora do país tentariam criar confusão durante a Conferência.

COMENTÁRIOS DA IMPRENSA DA INDONÉSIA

DJACARTA, 11 (Agência Nova China) — A convocação da Conferência Afro-Asiática é uma demonstra-

ção das aspirações dos povos asiáticos e africanos de que sejam solucionados os problemas da paz e da guerra, inclusive a questão das colônias, por meios pacíficos — declarou em seu editorial o jornal Berita Indonésia.

Estamos na época da rápida marcha para o fim da dominação colonial, fala-se no referido órgão. Toda operação e toda miséria traídas pela guerra e pela dominação colonial devem ser arancadas da terra neste período.

PARTICIPARIA PHAM VAN DONG

PEQUIM, 11 (Agência Nova China) — Pham Van Dong, vice-primeiro ministro e ministro do Exterior da República Democrática do Viet-Nam chefiará a delegação de seu país à Conferência Afro-Asiática, a reunir-se em Bandung (Indonésia).

U NU CHEFIARA A DELEGAÇÃO DA BIRMÂNIA

O primeiro-ministro U Nu chefiará a delegação da Birmânia à Conferência de Bandung, a ser iniciada no próximo dia 18. A delegação será formada por 12 membros inclusivo U Tun Win, ministro das Informações e U Raschid, ministro do Trabalho.

O PRIMEIRO-MINISTRO DO PAQUISTÃO

NOVA DELHI, 11 (Agência Nova China) — O premier do Paquistão, Mohamed Ali, encabeçará a delegação de seu país à Conferência Afro-Asiática. Serão seus companheiros de delegação H. S. Shurawary, ministro da Lei e Chaudhury Mohamed Ali, ministro das Finanças.

LIBERTAÇÃO NACIONAL NA ÁSIA E ÁFRICA

HANOI, 11 (Agência Nova China) — A Conferência afro-asiática marcará um novo passo adiante no movimento pela libertação nacional dos povos da Ásia e da África e pelas consolidação da paz, comentou o jornal do Viet-Nam, "Nhan Dan". Diz o jornal que o Governo da República Democrática do Viet-Nam responde calorosamente à convocação da Conferência. O povo do Viet-Nam é firme partidário da paz e esta é a sua política de agressão praticada pelos meios dirigentes de Israel.

Finalmente, uma última resolução pede que Formosa volte à China, lamenta que a situação na Indochina tenha piorado em virtude da violação dos Acordos de Genebra por uma das partes, reafirma o direito dos coreanos de decidirem sua própria sorte, pede a volta de Goa à Índia, negociações imediatas para a volta da Guiné Holandesa à Indonésia, que Okinawa seja devolvida ao Japão e pede finalmente a liberdade completa para o povo da Malásia. Outras moções se referem a questões econômicas, culturais e sociais.

EVACUAÇÃO DAS TROPAS

HONG-KONG, 11 (AFP) — Foram assassinados hoje de manhã na sede da Comissão Central Mista de Armisticio, em Quinh Khe, os acordos relativos à transferência dos poderes militares e civis no período de Haliphong e na região de Quang Ngai-Binh Dinh — anunciou a rádio da República Democrática do Viet-Nam no transcurso de emissão captada em Hong-Kong. Nos termos desses acordos, assinados pelos chefes das delegações militares das duas partes, compromete-se estas a realizar as operações de transferência em ordem e segurança.

O período de Haliphong constitui a última zona de reagrupamento das forças da União Francesa ao norte da linha de demarcação que separa o Viet-Nam em duas partes, na altura do paralelo 17. A região de Quang Ngai-Binh Dinh é a última zona de reagrupamento das unidades populares vietnamitas que ainda se encontram no Viet-Nam do Sul. O acordo é resultado da evacuação simultânea dessas duas zonas, fôr realizada no dia 5 do corrente e apenas dependendo do sucesso das operações de transferência das bens e dos serviços públicos.

O povo do Viet-Nam, diz o jornal, tinha travado uma luta heróica batalha pela independência, unidade, democracia e paz e que, neste combate houve obtido uma grandiosa vitória. Conclui declarando que a delegação do Viet-Nam juntamente com as de outros países, garantirão o sucesso da Conferência.

MENOS DE 30 MIL

UM avião a jato norte-americano "T-33" espatifou-se hoje de manhã em um campo situado nas proximidades de Yokohama, matando o seu piloto — anuncia a polícia japonesa, acrescentando que, desde o começo do ano foram acidentados dezenas aviões a jato norte-americanos, fazendo 21 mortos. — (AFP).

PRISÕES NA BOLÍVIA

A polícia política realizou algumas prisões, entre as quais de um ex-ministro e de um ex-prefeito de La Paz, de governos anteriores, que atualmente desempenha as funções de presidente da Associação Boliviana de Futebol, Alberto Estensoro, ex-governante do Lado Aéreo Boliviano, e Bruno Boehme, médico. — (A.F.P.)

16 ACIDENTES

CONFERÊNCIA DOS QUATRO

WASHINGTON, 11 (AFP) — Numa entrevista publicada por uma grande revista norte-americana, o presidente do Conselho francês, sr. Edgar Faure declarou ser a favor de uma conferência que se realizará, o mais cedo possível, entre os quatro grandes

poderes, os Estados Unidos, a União Soviética, a França e a Grã-Bretanha.

«Quanto às questões do Extremo Oriente, o sr. Faure disse que seria preferível que o reconhecimento da China resultasse de uma decisão concertada das potências ocidentais.

«Se quisermos obter resultados — salientou — é preciso ser dividiu alguma que consigamos nos reunir um dia e na mais alta escala.

Interrogado sobre o possível resultado de uma conferência dos quatro, o sr. Edgar Faure respondeu que pensava ser possível uma verdadeira solução».

Quanto às questões do Extremo Oriente, o sr. Faure disse que seria preferível que o reconhecimento da China resultasse de uma decisão concertada das potências ocidentais.

TAMBÉM STEVENSON

CHICAGO, 11 (AFP) — O sr. Adlai Stevenson, líder do Partido Democrata, em discurso difundido pelo rádio, pronunciado nesta cidade, condenou o governo Eisenhower por aplicar no Extremo Oriente uma política que consiste em proferir ameaças para cuja execução não está preparado, por fazer "bluffs".

A política do governo Eisenhower, no Extremo Oriente, afirmou o sr. Stevenson, foi assinalada «por extraviante verbagem».

Preconizou o sr. Stevenson que os Estados Unidos tómam a iniciativa de uma declaração internacional, da qual a União Soviética seria convidada a participar, a que condenaria solenemente o uso da fumaça no estreito de Formosa.

ÍNDIA E V.IET-NAM POPULAR ASSINAM A DECLARAÇÃO DOS CINCO PRINCÍPIOS DA COEXISTÊNCIA PACÍFICA

Reafirmam também o completo apoio aos Acordos de Genebra

NOVA DELHI, 11 (AFP) — Um comunicado foi publicado nesta capital, depois das conversações de Jawaharlal Nehru, primeiro-ministro e ministro das Relações Exteriores, e do sr. Pham Van Dong, vice-primeiro-ministro e ministro das Relações Exteriores da República Democrática do Viet-Nam.

Eis os pontos principais do comunicado:

Os dois ministros reafirmaram o apoio completo de seus governos respectivos a um esforço sustentado com um espírito de boa vontade.

Os ministros se felicitaram pela amizade que existe entre seus dois países e seus dois povos.

Os ministros se felicitaram pela amizade que existe entre seus dois países e seus dois povos.

Os ministros se felicitaram pela amizade que existe entre seus dois países e seus dois povos.

Os ministros se felicitaram pela amizade que existe entre seus dois países e seus dois povos.

Os ministros se felicitaram pela amizade que existe entre seus dois países e seus dois povos.

Os ministros se felicitaram pela amizade que existe entre seus dois países e seus dois povos.

Os ministros se felicitaram pela amizade que existe entre seus dois países e seus dois povos.

Os ministros se felicitaram pela amizade que existe entre seus dois países e seus dois povos.

Os ministros se felicitaram pela amizade que existe entre seus dois países e seus dois povos.

Os ministros se felicitaram pela amizade que existe entre seus dois países e seus dois povos.

Os ministros se felicitaram pela amizade que existe entre seus dois países e seus dois povos.

Os ministros se felicitaram pela amizade que existe entre seus dois países e seus dois povos.

Os ministros se felicitaram pela amizade que existe entre seus dois países e seus dois povos.

Os ministros se felicitaram pela amizade que existe entre seus dois países e seus dois povos.

Os ministros se felicitaram pela amizade que existe entre seus dois países e seus dois povos.

Os ministros se felicitaram pela amizade que existe entre seus dois países e seus dois povos.

Os ministros se felicitaram pela amizade que existe entre seus dois países e seus dois povos.

Os ministros se felicitaram pela amizade que existe entre seus dois países e seus dois povos.

Os ministros se felicitaram pela amizade que existe entre seus dois países e seus dois povos.

Os ministros se felicitaram pela amizade que existe entre seus dois países e seus dois povos.

Os ministros se felicitaram pela amizade que existe entre seus dois países e seus dois povos.

Os ministros se felicitaram pela amizade que existe entre seus dois países e seus dois povos.

Os ministros se felicitaram pela amizade que existe entre seus dois países e seus dois povos.

Os ministros se felicitaram pela amizade que existe entre seus dois países e seus dois povos.

Os ministros se felicitaram pela amizade que existe entre seus dois países e seus dois povos.

Os ministros se felicitaram pela amizade que existe entre seus dois países e seus dois povos.

Os ministros se felicitaram pela amizade que existe entre seus dois países e seus dois povos.

Informa o Fluminense: Clovis Não Jogará no Fla x Flu

Internacional ou Bolonha e Djugarden, em Foco Para a Copa Rivadávia

PROSSEGUE O RIO-SÃO PAULO

AMANHÃ À NOITE BOTAFOGO x AMÉRICA

NO PACAEMBU, A TARDE, JOGARÃO SANTOS X PALMEIRAS — FLA X FLU E CORINTIANS X PORTUGUESA, OS JOGOS DE QUINTA-FEIRA PRÓXIMA



COMPETEM SOVIÉTICOS E TCHECOS — Na competição entre os atletas soviéticos e tchecos, vencida em 23 e 24 de outubro último, no estádio de Strahov, em Praga, o vento soprou em sentido contrário, impedindo melhores resultados. Na corrida dos 100 metros, o corredor Soviético (à esquerda) obteve um tempo de 10,8 segundos. Além dele, Janouch cobriu esta distância em 10,5 segundos, Kovalev em 10,9 segundos e o Bross em 11 segundos (Foto INTER PRESS)

Pensão do Papai

A melhor pensão da Cidade de São Paulo é respeitável.

Rua Ronald de Carvalho, 74.

Regressa hoje o Fluminense

Os tricolores perderam espetacularmente para o Ferroviário por 4 x 3

Atuando domingo, em Curitiba, contra o Ferroviário, o Fluminense sofreu surpreendente revés pelo placar de 4 x 3.

O quadro local jogou com muito desembaraço e valentia, razão pela qual fez jus ao triunfo. Afinha, meia-

esquerda do Ferroviário, foi a maior figura na cancha, tendo conquistado três tentos.

O jogo ofereceu os seguintes detalhes:

LOCAL: Estadio Dorival Britto.

JULIZ: Vitor Marcassa, com boa atuação.

GOLS: Afinha (3) e Isaulino para o Ferroviário; Didi, Waldo e Escureirinho para o Fluminense.

QUADROS:

FLUMINENSE: Veludo; Pindaro e Pinheiro; Vitor (Emilson), Edson e Bigode; Telé, Didi, Waldo, Robson e Escureirinho (Oswaldo).

FERROVIÁRIO: Nivaldo Tico e Marcelino; Cassati, Lalo e Alecu; Chima, Marião, Isaulino, Afinha e Carneiro.

REGRESSO HOJE

Somente hoje a delegação do Fluminense regressará a esta capital.

EMPATOU O GUARANI

SANTIAGO, 10 (AFP) — Em partida de futebol hoje realizada, a equipe do Guarani, de São Paulo, empata com o Rangers, de Tala, por 1 x 1.

RACING, 4 X 1

LISBOA, 10 (AFP) — Em encontro internacional de futebol, realizado nesta capital, a equipe «B» de Portugal derrotou Luxemburgo, por 3 x 1. O primeiro tempo terminou com a vitória do Racing, por 2 x 0.

Mecânico de Máquina de Costura



Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Vendem-se máquinas novas à prestação. Tel.: 49-8310

II Campeonato Mundial Estudantil de Xadrez

Sob os auspícios da Federação Internacional de Xadrez será realizado em Lyon, França, de 6 a 15 de maio o Campeonato Mundial Estudantil de Xadrez. A participação está aberta a todas as entidades nacionais filiadas àquela Federação. Equi-

peis estudantis de 4 membros e quadros com dois membros alternativos podem enviar sua inscrição através de sua federação nacional de xadrez.

As inscrições estão abertas até o dia 15 de corrente.

DANUBIO, 2 X ALIANZA, 1

LIMA, 11 (AFP) — O Aliança de Lima, foi derrotado ontem, em um encontro de futebol, pelo Danúbio de Montevideu, por 2 x 1. O primeiro tempo terminou 1 x 0, favorável aos visitantes.

Os uruguaios dominaram quase todo o tempo os campeões locais, salvo débiles reações no segundo tempo. O encontro foi pouco interessante.

Nas noites de amanhã, dia 13, às 20 horas, na sede social do Fluminense, haverá sessão cinematográfica com o ex-estrela do filme: «Desperdício de

pes estudantis de 4 membros e quadros com dois membros alternativos podem enviar sua inscrição através de sua federação nacional de xadrez.

As inscrições estão abertas até o dia 15 de corrente.

PERDEU O QUADRO DA LIGA

O quadro do Esporte Clube Emancipação, da Liga da Emancipação Nacional, núcleo de Bonsucesso, atuou domingo último contra o time do Abrigo, no campo do Abrigo Cristo Redentor.

O resultado da peleja foi favorável ao Abrigo por 4 x 0, mas mesmo assim os jogadores da Liga ficaram satisfeitos, pois verificaram que com os próximos embates sua equipe poderá melhorar sensivelmente.

Nas noites de amanhã, dia 13,

o Torneio Rio-São Paulo prosseguirá amanhã com dois jogos, um nesta Capital, outro em São Paulo. Em Maracanã jogarão à noite Botafogo x América. Em Pacaembu preliminar à tarde Santos x Palmeiras.

É interessante dizer-se que Botafogo e Palmeiras são dois dos líderes do certame. Os outros ponteiros são Flamengo e Fluminense.

OS JOGOS DE QUINTA-FEIRA

Quinta-feira continuará o Torneio Rio-São Paulo com mais dois jogos. Um no Rio. Outro em São Paulo.

No Rio jogarão Flamengo e Fluminense num sensacional Fla x Flu. Será a estreia dos tricolores no torneio. Este jogo será à noite.

Na Paulista o Corintians enfrentará a Portuguesa, peleja que será disputada à tarde, em Pacaembu.

DUAS ESTREIAS

Com se verifica, dos clubes, justamente os que até aqui não vinham intervindo no torneio terão oportunidade de exigir-se para suas torcidas. Estes são Fluminense e Palmeiras. Enquanto os palmeirenses jogarão amanhã à tarde contra o Santos, os tricolores na quinta-feira à noite terão pela frente o Fluminense.

DETALHES

Jogo: Vasco da Gama x São Paulo.

Local: Estádio do Maracanã.

Resultado: São Paulo 2x1. Tentos: Roque, Parodi e Lanzolinho, aos 2:15 e 28 minutos respectivamente da etapa derradeira.

Juiz: Antônio Mustiano. Renda: Cr\$ 527 114,70.

QUADROS

VASCO: Gonzalez; Paullino e Belino; Eli, Laerte e Dario; Sabará, Alvinho, Varella, Pinga, Parodi (Alfredo).

S. PAULO: Poy; De Sordi e Pirani (Clelio); Pé de Valsa (Plan), Alfredo e Turco; Haroldo (Teixeirinha), Dino, Lanzolinho, Roque e Teixeirinha (Osvaldo).

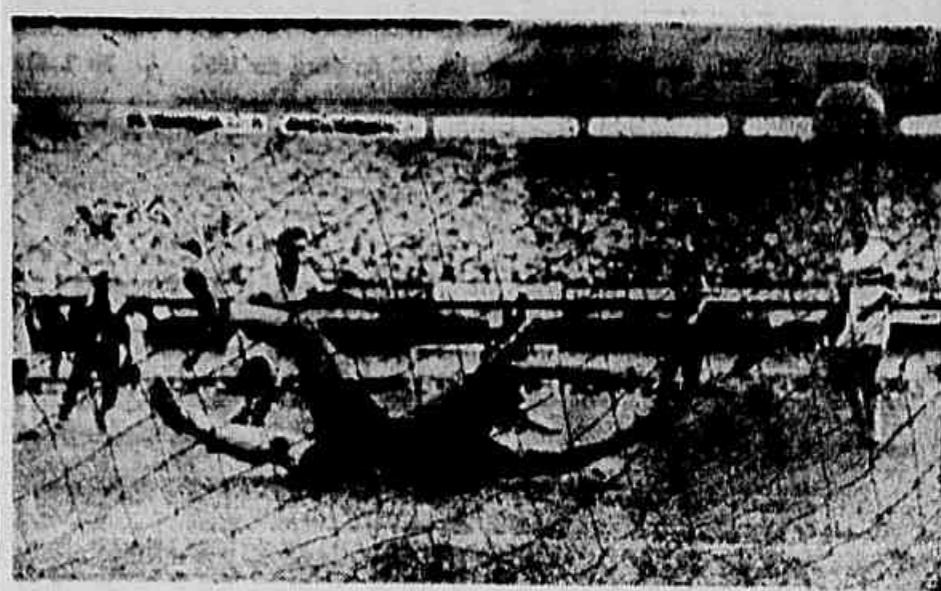
ANORMALIDADES

O ponteiro Silvio Parodi, aos 28 minutos da luta, chocou-se com o zagueiro De Sordi e foi obrigado a abandonar o gramado, para não mais retornar.

PANORAMA

A primeira fase do torneio permanece nitidamente ao conjunto vascão. Desde o ponto-pé inicial os comandados de Flávio Costa se prostraram à frente, tentando a abertura do escoré. A equipe do São Paulo, fortemente assediada no seu resultado final, limitou-se práticamente ao jogo defensivo, tentando esporadicamente uma arrancada até a área crismalina. Quando a partida atingiu seu décimo segundo minuto o Vasco por pouco não conseguiu abrir a contagem, tendo o médio Laerte disparado uma "bomba" que fez chocar-se contra o travessão superior. Poy contundiu-se nesse lance e o jogo chega ao final da primeira etapa sem abertura de marcador.

SURPRESA NO «ROBERTO PEDROSA»



Flagrante do tento do Vasco, conquistado por Silvio Parodi, vendo-se o arqueiro Poy, completamente batido.

ESTREOU PERDENDO O VASCO

Por 2 x 1 os cruzmaltinos foram abatidos pelo São Paulo — Roque, Lanzolinho e Parodi marcam os gols — Panorama da peleja

O Vasco continuou predominando na cancha e, aos 20 minutos, Pinga, magnificamente lançado por Sabará, ficou sózinho diante do arco samipaulino, mas desmarcou muito com a pelota nos pés, quando tenta completar, encontrando Poy colocado para conjurar o perigo. A bola ainda sobrou para Varella, sendo a mesma tomada, perdida a chance de golear. O atacante Pinga, bastante infeliz nos primeiros, consegue aos 32 minutos de portaria obrigar o goleiro Poy a uma grande defesa. Também dessa feita a bola ficou "dando sópa" na área, entrando Saúba impetuosoamente para com forte chute obligar o guarda-vála paulista a nova defesa de sensação. A equipe de São Paulo, só então bastou retrair-se, começou a firmar-se no terreno e a peleja passa a ser disputada de forma equilibrada. Vitor Gonzalez, aos 38 minutos, por pouco não é vencido por um chute de Lanzolinho o mesmo acontecendo com Poy que foi chocado, um minuto depois, a intervir sensacionalmente para defender uma penalidade cobrada por Parodi. Poy contundiu-se nesse lance e o jogo chega ao final da primeira etapa sem abertura de marcador.

No segundo etapa as coisas mudaram de figura. O São Paulo, que tinha oferecido ao goleiro Gonzalez verdadeira estação de águas, entra em campo resoluto, comecendo a tentar o gol. Houve uma travessia rápida da área, sendo lançado Roque para a conclusão. O tiro saiu forte e colocado, tirando a Gonzalez qualquer possibilidade de defesa. O Vasco esboça uma reação, mas cede ao São Paulo, por intermédio de Teixeirinha, perder excelente oportunidade de aumentar a contagem. Todavia o Vasco insiste no ataque e acaba por conseguir o empate. Eram decorridos 28 minutos de luta e a partida estava decidida, uma vez que o tempo regulamentar se esgotou sem que nada viesse a determinar alteração, quer no panorama do jogo, quer no marcador.

DEPÓSITO DE DOCES MONTE CASTELO

Vende: Doces, Biscoitos e Chocolates.

Biscoitos desde Cr\$ 15,00 o quilo. — Ovos de Páscoa de todas as marcas.

PREÇOS DE FÁBRICA

AV. SUBURBANA, 10.145 — TEL. 28-8029 — CASCADURA

Gilmar Salvou o Corintians da Derrota

Como se conta o empate de 1 x 1 entre corintianos e rubros — Atuou bem o quadro do América

DETALHES

JOGO — América x Corintians.

LOCAL — Pacaembu.

RENDA — Cr\$ 225.250,00.

JUÍZ — Euzeílio de Queiroz.

RESULTADO — 1 x 1.

TENTOS — Edson (contra).

EDSON — Atuou bem a partir de 12 minutos da fase inicial e Minguieira aos 42 minutos da etapa complementar.

QUADROS

AMÉRICA — Osni; Cachá e Edson; Ivan (Rubens), Osvaldinho (Agnelo) e Hélio;

Minguieira (Wassil) e Ivan (Leônidas); Alcides, Leonidas, Alarcão e Ferreira (Minguieira).

CORINTIANS — Gilmar; Homero e Olavo; Idálio, Golano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Nonô (Paulo), Rafael (Nardo) e Simão.

PANORAMA

As primeiras ações do primeiro tempo pertenceram ao Corintians. Bem mais incisivos na forma de atuar, os corintianos, tão logo o árbitro autorizou o início do encontro, partiram à todo o vapor para o ataque, enquanto procuravam descontar a diferença. O panorama da peleja em consequência do «despertar» da equipe americana, sofreu radical alteração, passando o América a comandar as ações, com um trabalho mais vivo e entusiástico no gramado. Entre tanto o marcador não sofreu alteração nessa primeira etapa. Jogadores como Alarcão, Leônidas e Wassil, empatando a partida. Pouco depois estava encerrada a peleja e o marcador apresentava o resultado que melhor espelhou o que se passou no gramado.

OUTROS RESULTADOS

Flamengo (misto), 0 x Bangú, 0 (em Volta Redonda). Madureira, 3 x América, de Manaus, 2. Internacional, de Porto Alegre, 4 x Náutico, do Rio.

Tupy, de Juiz de Fora, 2 x Olímpico, de Barbacena, 0. Inglaterra (Juvenil), 0 x Sulga (Juvenil), 0.

Óculos com lentes verdes para homens por Cr\$ 100,00.

RECEITA MEDICA GRATUITA

Jornal, em máquinas fotográficas, Matrícula, matrícula de teatro, etc — Flimex, revistas, revistas e flimex. Recomendação: Este óculos é seu maior tesouro... ...é a boa lente a vida de seus olhos.

Proteja-as com os óculos de

ÓTICA S. MIGUEL

LARGO S. FRANCISCO, 123 - 1º ANDAR

«LOCK-OUT» DO LEITE, NA VÉSPERA DO AUMENTO

Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, terça-feira, 12 de abril de 1955 ★ N° 1.474



Aspecto da mesa-redonda de operários e patrões da indústria metalúrgica realizada ontem: nenhum acordo foi conseguido.

Os Patrões Forçam os Metalúrgicos à Greve

Uma vez mais intransigentes diante da justa reivindicação dos trabalhadores de aumento de salários — Nenhum acordo na mesa-redonda de ontem

Não houve acordo nem progresso nos entendimentos entre patrões e operários da indústria metalúrgica, na mesa-redonda realizada à tarde de ontem no Ministério do Trabalho para debate do aumento de salários pleiteado pelos trabalhadores.

Os sindicatos patronais não deram mesmo nenhuma importância à convocação feita pelo Ministério do Trabalho: sómente os sindicatos das empresas metalúrgicas varejistas e de acessórios de automóveis enviaram representantes à reunião. As empresas mecânicas e de material elétrico, como sempre acontece, nem 1860 fizeram.

INTRANGESTICOS OS PATRÓIS

Reproduzindo atitude de reuniões anteriores, os patrões mantevem-se intransigentes, recusando-se a qualquer acordo aceitável pelos trabalhadores. Concordaram, apenas, com um aumento de 20% sobre os salários resultantes do último dissídio, compensados, ainda, todos os aumentos, exponenciais ou compulsórios. Tal proposta, como não podia deixar de ser, foi energeticamente repelida pelos operários.

NOVA PROPOSTA

Aos exustivos debates, o representante do SEPT, apresentou nova proposta de conciliação nas seguintes bases: 20% sobre o salário resultante do último acordo, mais um fixo de 800 cruzeiros, compensados os aumentos exponenciais ou não.

SÓ A PARALISACAO

A protestação, o desacato e a mal-entendida demonstrada pelos patrões nessa reunião, causou grande revolta entre os metalúrgicos que se encontravam presentes. A opinião de muitos era que sómente com uma paralisação se poderia quebrar a arrogância patronal, conforme nos declarou o advogado do sindicato dos trabalhadores metalúrgicos, sr. Heider Senna, que disse mais:

As diretorias dos sindicatos patronais, fazendo-se representar pelos seus prepostos não atenderam ao convite formulado pelo ministro. Desconsideraram os trabalhadores.

Revolta do Povo Contra a Falta de Eletricidade

Destruidos, em Corumbá, os escritórios da Companhia Matogrossense de Eletricidade

CORUMBÁ, 11 (Do correspondente) — Devido ao descalabro dos serviços da Companhia Matogrossense de Eletricidade nesta cidade, o povo perdeu a paciência e marchou unido e resoluto para os escritórios da companhia, destruindo-os.

Toda a população local aderiu ao movimento, não podendo conter a sua justa cólera pelos péssimos serviços de eletricidade. O povo já estava cansado e desencantado de ouvir promessas dos políticos. A situação não melhorava e, no fim do mês, recebeu a conta de uma luz que não existia.

Um representante corumbense na Assembleia Legislativa pediu a encampação da ineficiente empresa, mas a sua voz não encontrou eco e a cidade continuou sem energia elétrica e sem água.

O DEPREDAMENTO

Há poucos dias, finalmente, explodiu a indignação geral. Havia sido desligado mais uma vez, a fraca luz em Borowksi. Os habitantes desse bairro, então, marcharam para o centro da cidade, arrebanhando gente por onde passava, formando uma formidável massa humana em frente ao Hotel Corumbá, onde estava hospedado um dos diretores da concessionária, a fim de interpela-lo. Sabia-se que este senhor viajava disposto a mandar proceder ao desligamento da luz dos consumidores em atraso, haja vista que o sr. Djalma Medeiros preferiu demitir-se a ter de executar a odiosa medida. Não aparecendo o diretor da empresa, os populares dirigiram-se para a Rua Delmare, aos escritórios da companhia. Ali não se conteve a justa revolta popular e as portas do prédio foram arrumadas. Os móveis foram postos na rua, inclusive um cofre de ferro, e queimados.

A POPULAÇÃO BARROU O AUMENTO DAS PASSAGENS



SALVADOR — (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Após 3 dias de grandes manifestações nas ruas da cidade, a população desta capital conseguiu forçar os proprietários de ônibus a restabelecerem o tráfego de veículos, que haviam sido suspensos, em criminoso "lock-out", para conseguir da Prefeitura um aumento de 35% nos preços das passagens. No último dia 4, houve grande passeata de estudantes dos ginásios e faculdades e dois comícios foram realizados, pela manhã e à tarde, em frente à Prefeitura. Diversas outras manifestações verificaram-se, no mesmo dia, nas portas das fábricas e na estação ferroviária. Em face da pressão popular, o prefeito de então não aumentou as passagens. O novo prefeito, sr. Hélio Machado, que tomou posse no último dia 7, já reafirmou que de forma alguma atenderá as pretensões dos proprietários de ônibus. Na foto um aspecto parcial da assistência de um comício na Praça Municipal, onde a população partiu, para depredar, em sinal de protesto, a sede da Sociedade das Empresas de Ônibus.

ONTEM JÁ FICOU PRATICAMENTE SEM LEITE A ZONA NORTE — MUITAS LEITERIAS TIVERAM DE SERVIR O LEITE EM PÓ — NA PRÓXIMA REUNIÃO DA COFAP DISCUSSÃO DO PROCESSO DE AUMENTO JÁ COM PARECER FAVORAVEL DE DIVERSAS COMISSÕES

O «lock-out» do leite, iniciado na semana passada pela CCPPL, continua em franca ascensão e deverá culminar, nos próximos dias, com a suspensão total do abastecimento da cidade. Ontem, por exemplo, mais da metade da população não logrou comprar este alimento e nem mesmo as principais leiterias da cidade conseguiram para uso próprio.

O objetivo do «lock-out» é indissociável: visa a CCPPL pressionar a COFAP a aumentar o leite, usando o pretexto de que os usineiros estão insatisfeitos com os níveis atuais de preços.

SEM LEITE A ZONA NORTE

A suspensão do fornecimento de leite a granel, ontem, provocou maiores prejuízos nos subúrbios e na Zona Norte da cidade, já que ali o consumo (leite distribuído pelas vacas-leiterias e leiterias) é muitas vezes maior que o do produto engarrafado. Contudo, também a Zona Sul foi atingida pelo inesperado «lock-out», particularmente Laranjeiras, Flamengo e Glória. Na Zona Norte o bairro mais atingido foi São Cristóvão, onde, por coincidência, fica o próprio depósito distribuidor da CCPPL (rua Sotero dos Reis).

AUMENTO NA COFAP

O processo de aumento dos preços do leite, ora em trânsito pela COFAP, deverá entrar na ordem-de-dia da próxima reunião do plenário. JÁ conta com parecer favorável



O leite está desaparecendo, neste dia, para só reaparecer, em quantidade normal, aumentado para 8 cruzeiros o litro (inclusive do presidente da COFAP), de quase todos os órgãos oficiais a que está sujeito e prevê um aumento de Cr\$ 1,20 para as usinas e de

Em S. João do Meriti

HOMENAGEM À MEMÓRIA DE BERNARDES

O diretor do Conselho Municipal dos Partidários da Paz, de Nova Iguaçu, convocou todos os membros componentes da diretoria e demais associados para a reunião a ser realizada, hoje, às 20 horas, na Avenida Nilo Peçanha, 23, 2.º andar, Edifício Nice.

CONSELHO DE PAZ DE NOVA IGUAÚ

O povo de São João de Meriti, reunido, domingo último, na Câmara Municipal local, homenageou a memória do ex-presidente Artur Bernardes.

Falam diversos oradores, todos denunciando as investidas do Standard Oil contra o nosso petróleo e a tentativa de colonização do nosso país pelos Estados Unidos, contra as quais se levantou com bravura o velho estadista mineiro. Vários oradores elogiaram a carta-testamento de Vargas e a plataforma eleitoral, apresentada por Luiz Carlos Prestes, salientando a necessidade da união de todos os patriotas para eleger um governo, nas próximas eleições de outubro, capaz de atender às aspirações populares e de emancipar nosso país.

Os oradores salientaram o patriotismo do ex-presidente Artur Bernardes, que sempre lutou contra a entrega de nossas riquezas minerais aos trustes norte-americanos.

ATENTADO À LIBERDADE DE IMPRENSA

Por ordem do governador Miguel Couto Filho e atentando contra a liberdade de imprensa, a direção da Casa de Detenção de Niterói tem impedido que jornalistas profissionais vendam exemplares de IMPRENSA POPULAR aos presos. Usa, para isso, ameaças de tóda ordem. E, visando impedir que os presos leiam IMPRENSA POPULAR ou outro jornal da imprensa democrática, ameaça encerrá-los em solitárias.

Temem Pela Vida do Líder Sindical Preso

Encarcerado ilegalmente desde 1.º de fevereiro, Aloísio Vieira da Cunha encontra-se sequestrado desde domingo — Apreensivos os trabalhadores do Arsenal de Marinha

Uma comissão de servidores do Arsenal de Marinha esteve em nossa redação para denunciar que temem pela integridade física de seu colega Aluizio Vieira. Adiantou que fôr preso por soldados da Polícia Militar num bando da linha Tijuca, próximo do Largo da Segunda-Feira, quando conduziu alguns exemplares de "Voz Operária". Levado ao 27.º distrito policial, foi, a seguir, transferido para o distrito policial de Engenho Novo, onde despareceu, momentos depois, seu irmão, munido de ordem de "habeas-corpus". O escrivão, porém, havia se ausentado, motivo por que o operário não foi sótio. No dia seguinte, pela manhã, foi levado para o distrito policial de Encantado, onde permaneceu até às 20 horas, quando por fim, puseram-no em liberdade.

Concluiu: "Lance aí meu protesto indignado contra as manobras da polícia para dificultar a minha libertação".

As diretorias dos sindicatos patronais, fazendo-se representar pelos seus prepostos não atenderam ao convite formulado pelo ministro.

Arbitriariamente preso o operário

Protesto contra a arbitrariedade de que fui vítima — disse-nos, ontem, em nossa redação, o operário Carlos Faria Cardoso. Adiantou que fôr preso por soldados da Polícia Militar num bando da linha Tijuca, próximo do Largo da Segunda-Feira, quando conduziu alguns exemplares de "Voz Operária". Levado ao 27.º distrito policial, foi, a seguir, transferido para o distrito policial de Engenho Novo, onde despareceu, momentos depois, seu irmão, munido de ordem de "habeas-corpus". O escrivão, porém, havia se ausentado, motivo por que o operário não foi sótio. No dia seguinte, pela manhã, foi levado para o distrito policial de Encantado, onde permaneceu até às 20 horas, quando por fim, puseram-no em liberdade.

Concluiu dizendo:

No caso de aumento de salários, os patrões só compreendem uma linguagem: a paralisação.

E concluiu dizendo:

No caso de aumento de salários, os patrões só compreendem uma linguagem: a paralisação.

Temem Pela Vida do Líder Sindical Preso

Encarcerado ilegalmente desde 1.º de fevereiro, Aloísio Vieira da Cunha encontra-se sequestrado desde domingo — Apreensivos os trabalhadores do Arsenal de Marinha

Uma comissão de servidores do Arsenal de Marinha esteve em nossa redação para denunciar que temem pela integridade física de seu colega Aluizio Vieira. Adiantou que fôr preso por soldados da Polícia Militar num bando da linha Tijuca, próximo do Largo da Segunda-Feira, quando conduziu alguns exemplares de "Voz Operária". Levado ao 27.º distrito policial, foi, a seguir, transferido para o distrito policial de Engenho Novo, onde despareceu, momentos depois, seu irmão, munido de ordem de "habeas-corpus". O escrivão, porém, havia se ausentado, motivo por que o operário não foi sótio. No dia seguinte, pela manhã, foi levado para o distrito policial de Encantado, onde permaneceu até às 20 horas, quando por fim, puseram-no em liberdade.

Concluiu: "Lance aí meu protesto indignado contra as manobras da polícia para dificultar a minha libertação".

As diretorias dos sindicatos patronais, fazendo-se representar pelos seus prepostos não atenderam ao convite formulado pelo ministro.

Arbitriariamente preso o operário

Protesto contra a arbitrariedade de que fui vítima — disse-nos, ontem, em nossa redação, o operário Carlos Faria Cardoso. Adiantou que fôr preso por soldados da Polícia Militar num bando da linha Tijuca, próximo do Largo da Segunda-Feira, quando conduziu alguns exemplares de "Voz Operária". Levado ao 27.º distrito policial, foi, a seguir, transferido para o distrito policial de Engenho Novo, onde despareceu, momentos depois, seu irmão, munido de ordem de "habeas-corpus". O escrivão, porém, havia se ausentado, motivo por que o operário não foi sótio. No dia seguinte, pela manhã, foi levado para o distrito policial de Encantado, onde permaneceu até às 20 horas, quando por fim, puseram-no em liberdade.

Concluiu dizendo:

No caso de aumento de salários, os patrões só compreendem uma linguagem: a paralisação.

Temem Pela Vida do Líder Sindical Preso

Encarcerado ilegalmente desde 1.º de fevereiro, Aloísio Vieira da Cunha encontra-se sequestrado desde domingo — Apreensivos os trabalhadores do Arsenal de Marinha

Uma comissão de servidores do Arsenal de Marinha esteve em nossa redação para denunciar que temem pela integridade física de seu colega Aluizio Vieira. Adiantou que fôr preso por soldados da Polícia Militar num bando da linha Tijuca, próximo do Largo da Segunda-Feira, quando conduziu alguns exemplares de "Voz Operária". Levado ao 27.º distrito policial, foi, a seguir, transferido para o distrito policial de Engenho Novo, onde despareceu, momentos depois, seu irmão, munido de ordem de "habeas-corpus". O escrivão, porém, havia se ausentado, motivo por que o operário não foi sótio. No dia seguinte, pela manhã, foi levado para o distrito policial de Encantado, onde permaneceu até às 20 horas, quando por fim, puseram-no em liberdade.

Concluiu: "Lance aí meu protesto indignado contra as manobras da polícia para dificultar a minha libertação".

As diretorias dos sindicatos patronais, fazendo-se representar pelos seus prepostos não atenderam ao convite formulado pelo ministro.

Arbitriariamente preso o operário

Protesto contra a arbitrariedade de que fui vítima — disse-nos, ontem, em nossa redação, o operário Carlos Faria Cardoso. Adiantou que fôr preso por soldados da Polícia Militar num bando da linha Tijuca, próximo do Largo da Segunda-Feira, quando conduziu alguns exemplares de "Voz Operária". Levado ao 27.º distrito policial, foi, a seguir, transferido para o distrito policial de Engenho Novo, onde despareceu, momentos depois, seu irmão, munido de ordem de "habeas-corpus". O escrivão, porém, havia se ausentado, motivo por que o operário não foi sótio. No dia seguinte, pela manhã, foi levado para o distrito policial de Encantado, onde permaneceu até às 20 horas, quando por fim, puseram-no em liberdade.

Concluiu dizendo:

No caso de aumento de salários, os patrões só compreendem uma linguagem: a paralisação.

Temem Pela Vida do Líder Sindical Preso

Encarcerado ilegalmente desde 1.º de fevereiro, Aloísio Vieira da Cunha encontra-se sequestrado desde domingo — Apreensivos os trabalhadores do Arsenal de Marinha

Uma comissão de servidores do Arsenal de Marinha esteve em nossa redação para denunciar que temem pela integridade física de seu colega Aluizio Vieira. Adiantou que fôr preso por soldados da Polícia Militar num bando da linha Tijuca, próximo do Largo da Segunda-Feira, quando conduziu alguns exemplares de "Voz Operária". Levado ao 27.º distrito policial, foi, a seguir, transferido para o distrito policial de Engenho Novo, onde despareceu, momentos depois, seu irmão, munido de ordem de "habeas-corpus". O escrivão, porém, havia se ausentado, motivo por que o operário não foi sótio. No dia seguinte, pela manhã, foi levado para o distrito policial de Encantado, onde permaneceu até às 20 horas, quando por fim, puseram-no em liberdade.

Concluiu: "Lance aí meu protesto indignado contra as manobras da polícia para dificultar a minha libertação".

As diretorias dos sindicatos patronais, fazendo-se representar pelos seus prepostos não atenderam ao convite formulado pelo ministro.

Arbitriariamente preso o operário

Protesto contra a arbitrariedade de que fui vítima — disse-nos, ontem, em nossa redação, o operário Carlos Faria Cardoso. Adiantou que fôr preso por soldados da Polícia Militar num bando da linha Tijuca, próximo do Largo da Segunda-Feira, quando conduziu alguns exemplares de "Voz Operária". Levado ao 27.º distrito policial, foi, a seguir, transferido para o distrito policial de Engenho Novo, onde despareceu, momentos depois, seu irmão, munido de ordem de "habeas-corpus". O escrivão, porém, havia se ausentado, motivo por que o operário não foi sótio. No dia seguinte, pela manhã, foi levado para o distrito policial de Encantado, onde permaneceu até às 20 horas, quando por fim, puseram-no em liberdade.

Concluiu dizendo:

No caso de aumento de salários, os patrões só compreendem uma linguagem: a paralisação.